

AMORIM

CORTICEIRA AMORIM RELATÓRIO & CONTAS CONSOLIDADO 30/06/2026

Primeiro semestre 2026 (1S26) (Com Revisão Limitada)

Segundo trimestre 2026 (2T26) (Não auditado)

(página intencionalmente deixada em branco)

RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO

1. SUMÁRIO DA ATIVIDADE

O primeiro semestre de 2026 foi marcado por um contexto internacional de elevada incerteza geopolítica e energética, na sequência das tensões observadas ao longo da primavera no Médio Oriente. Apesar das preocupações relacionadas com o impacto do aumento dos custos energéticos sobre a inflação e a atividade económica, as principais economias demonstraram uma resiliência superior ao inicialmente antecipado. Paralelamente, o investimento associado à Inteligência Artificial e a manutenção de condições financeiras relativamente favoráveis continuaram a suportar a atividade em várias geografias.

A economia norte-americana terá observado um crescimento de 1,5% no primeiro semestre de 2026, abaixo do esperado, evidenciando uma desaceleração face aos 2,1% registados no trimestre anterior. Este desempenho refletiu um abrandamento do investimento e das exportações, bem como uma contração da despesa pública, e um aumento das importações, evolução que penalizou o contributo do setor externo. Em contrapartida, o consumo privado acelerou, continuando a sustentar a atividade económica. Ainda assim, a persistência de pressões inflacionistas, em particular associadas à energia, terá limitado a margem da Reserva Federal para suavizar a política monetária.

Na Zona Euro, o PIB terá crescido 0,4% face ao trimestre anterior e 1,0% em termos homólogos, superando as expectativas e recuperando da estagnação registada no trimestre anterior. O crescimento revelou-se relativamente generalizado entre as principais economias, com Espanha (e Portugal também) a registar o ritmo de expansão mais elevado. Alemanha, França e Itália evidenciaram uma recuperação gradual, demonstrando resiliência perante um contexto de custos energéticos acrescidos. Ainda assim, a recuperação permanece desigual e o ritmo de expansão continua limitado pela fragilidade industrial e pela moderação da procura externa.

As vendas consolidadas da Corticeira Amorim atingiram 445,8 milhões de euros (M€) nos primeiros seis meses de 2026, um decréscimo de 5,8% face ao período homólogo do ano anterior. A evolução das vendas foi penalizada pela depreciação do dólar - excluindo este efeito, o decréscimo teria sido de 4,6%.

A atividade permaneceu condicionada pela contração dos volumes, transversal a todas as Unidades de Negócio (UN), e por um *mix* de produto menos favorável na Amorim Cork, em particular no segmento de rolhas para vinhos tranquilos. A Amorim Cork Solutions, o segundo trimestre evidenciou uma melhoria significativa da atividade, com as vendas a crescerem 5,3% e a inverterem a tendência observada no início do ano. A depreciação do dólar exerceu igualmente pressão sobre a evolução das vendas da Amorim Cork Solutions — excluindo este efeito cambial, estas teriam crescido 2,4% no primeiro semestre.

A variação das vendas da Amorim Florestal foi de -9,9%, impactadas pela redução dos níveis de atividades das outras UN.

Apesar dos efeitos adversos da desalavancagem operacional e do *mix* de produto, a margem EBITDA manteve-se em 18,4%, tal como registado no período homólogo de 2025, tendo beneficiado da redução dos preços de consumo de matérias-primas cortiça e de um rigoroso controlo dos custos operacionais. O EBITDA consolidado totalizou 82,1 M€ (1S25: 86,9 M€).

O resultado das associadas diminuiu 21,6% e os interesses que não controlam aumentou 3,2%, relativamente ao período homólogo de 2025.

Após resultados atribuíveis aos interesses que não controlam, a Corticeira Amorim encerrou o primeiro semestre de 2026 com um resultado líquido de 25,2 M€ (1S25: 36,8 M€), refletindo o impacto de custos não recorrentes relacionados com a implementação da reestruturação do segmento de *flooring* da Amorim Cork Solutions e com iniciativas de ajustamento da estrutura de custos.

No primeiro semestre de 2026, os resultados consolidados foram penalizados pelo reconhecimento de gastos não recorrentes no montante de 14,7 M€, que reduziram o resultado antes de impostos e contribuíram para a redução significativa do resultado líquido atribuível aos acionistas. Os resultados não recorrentes respeitam essencialmente à reestruturação do segmento de *flooring* da Amorim Cork Solutions, incluindo a simplificação do portefólio, a descontinuação de linhas de produto e tecnologias sem perspetiva de utilização futura, o redimensionamento da estrutura produtiva e comercial e a reorganização da operação na Alemanha. Os respetivos encargos incluem imparidades de ativos fixos tangíveis e de inventários, bem como provisões associadas à redução de efetivos.

No final de junho, a dívida remunerada líquida ascendia a 63,6 M€ (12M25: 75,9 M€). Apesar do pagamento de dividendos (46,6 M€), do investimento em ativo fixo (13,7 M€), dos pagamentos relacionados com aquisições realizadas (8,3 M€) e da execução do programa de recompra de ações (4,6 M€), os meios libertos pela atividade permitiram reduzir a dívida líquida em 12,3 M€ face ao final de dezembro de 2025.

2. ATIVIDADE DESENVOLVIDA NO 1S26

A **UN Amorim Florestal** registou vendas de 105,9 M€, um decréscimo de 9,9% face ao período homólogo de 2025. Este decréscimo da atividade decorreu da diminuição da procura por parte das restantes UN da Corticeira Amorim.

O EBITDA atingiu os 6,4 M€, apresentando um aumento face ao período homólogo do ano anterior (5,7 M€). O aumento da margem EBITDA (de 4,9% em 1S25 para 6,0% em 1S26) resulta essencialmente de menores custos operacionais, nomeadamente com pessoal, eletricidade, subcontratação e manutenção.

A campanha de compra de cortiça está a decorrer conforme esperado. Os preços da cortiça estabilizaram após quatro anos de elevada volatilidade, enquanto os volumes refletem uma procura mais moderada.

A **UN Amorim Cork** registou vendas de 366,8 M€, uma redução de 7,2% face ao período homólogo de 2025. Um *mix* de produtos desfavorável e a redução dos volumes foram os principais fatores que condicionaram o desempenho das vendas, num contexto de mercado desafiante, marcado pela regressão do consumo global de bebidas alcoólicas e por tensões geopolíticas.

O segmento de vinhos espumantes apresentou um desempenho superior ao do segmento de vinhos tranquilos, que continuou exposto à redução do consumo de vinho tinto e ao efeito de substituição por produtos de menor preço. A categoria de rolhas Xpür® continuou a registar crescimento nas vendas, suportada pela conquista de novos clientes e pelo crescente reconhecimento da qualidade do produto.

Comparações homólogas desfavoráveis penalizaram o desempenho do segmento de bebidas espirituosas, embora se espere que este efeito se atenuie ao longo do restante ano.

O EBITDA da UN cifrou-se em 67,0 M€ (73,1 M€ no período homólogo de 2025). A margem EBITDA foi de 18,3% (18,5% no período homólogo de 2025). A margem EBITDA manteve-se resiliente, uma vez que o impacto negativo da menor absorção de custos fixos e de um *mix* de produto menos favorável foi amplamente compensado pela redução dos preços de consumo de cortiça e pelo rigoroso controlo de custos, refletido sobretudo na diminuição dos gastos com pessoal e manutenção.

A consolidação da Scott Premium Closures teve uma contribuição líquida de 8,4 M€ para as vendas da UN.

A **UN Amorim Cork Solutions** registou vendas de 81,7 M€, em linha com o período homólogo de 2025. Apesar da melhoria registada nos últimos meses, as vendas foram negativamente afetadas pela desvalorização do dólar norte-americano. Excluindo este efeito cambial, as vendas teriam aumentado 2,4%.

De salientar o desempenho muito positivo dos segmentos de *Aerospace*, *Sealing* e *Sports*, enquanto os segmentos de *Flooring* e *Insulation* continuaram a refletir as difíceis condições de mercado.

O EBITDA da UN Amorim Cork Solutions ascendeu a 10,4 M€, o que compara com o EBITDA de 7,1 M€ do período homólogo de 2025. A margem EBITDA registou uma melhoria significativa face ao período homólogo, beneficiando de um *mix* de produto mais favorável, da redução dos custos de consumo de cortiça, bem como da manutenção de uma gestão rigorosa dos custos operacionais.

3. RESULTADOS E POSIÇÃO FINANCEIRA

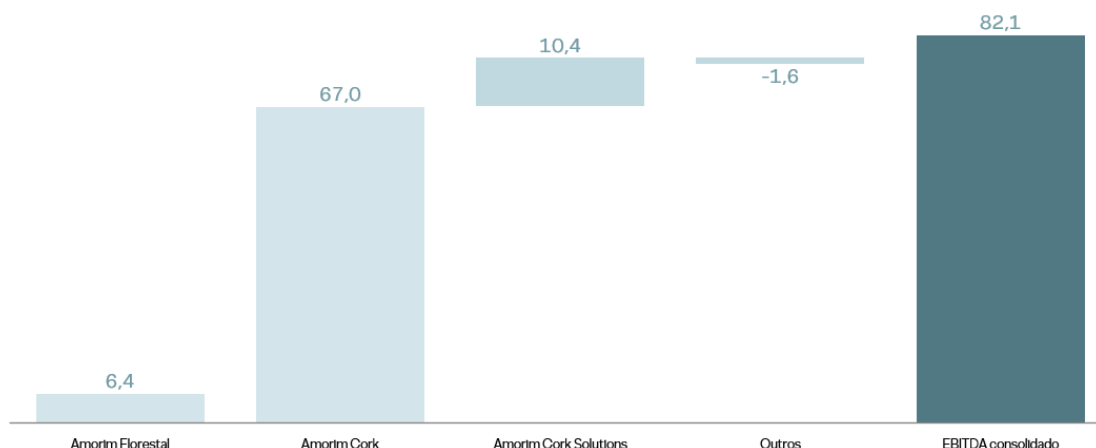
Conforme referido, a redução das vendas em 5,8% decorreu da diminuição registada em todas as UN, com exceção da Amorim Cork Solutions que se manteve estável face ao período homólogo.

A margem bruta percentual aumentou face ao período homólogo, tendo passado de 54,3% para 55,2%.

Ao nível dos gastos operacionais, a diminuição de cerca de 3,9 M€ dos gastos com pessoal (-3,8%) face ao período homólogo de 2025 é explicada pela redução do número médio de colaboradores e colaboradoras. Os fornecimentos e serviços externos diminuíram 3,0%, refletindo a redução dos custos de transporte e de energia, que registaram decréscimos de 1,4% e 3,5%, respetivamente.

De notar que o resultado das diferenças cambiais dos ativos a receber e dos passivos a pagar e respetivas coberturas de risco cambial, incluído em outros rendimentos/ganhos operacionais, foi positivo e ascendeu a cerca de 0,1 M€ (1S25: 1,6 M€).

O EBITDA diminuiu 5,5%, atingindo os 82,1 M€. O rácio EBITDA/Vendas foi de 18,4% (1S25: 18,4%).



Comparativamente ao registado no período homólogo de 2025, os resultados financeiros melhoraram, refletindo uma diminuição do nível médio de financiamento.

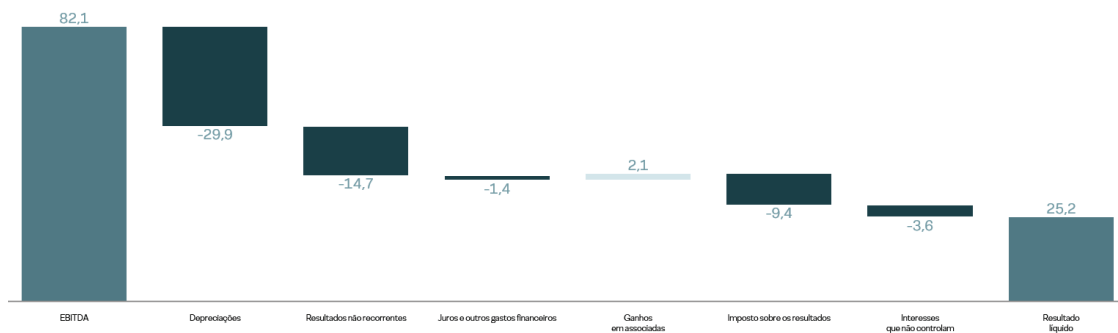
O resultado das Associadas cifrou-se em 2,1 M€ apresentando uma redução face ao período homólogo do ano anterior (1S25: 2,6 M€).

Da mesma forma que em anos anteriores, só será possível estimar o valor dos benefícios fiscais ao investimento de 2026 (RFAI e SIFIDE) aquando do encerramento do exercício. Deste modo, o eventual ganho de imposto só será registado no fecho de contas de 2026.

O valor dos resultados dos interesses que não controlam aumentou ligeiramente face ao período homólogo de 2025 (3,6 M€ vs 3,5 M€).

Após o imposto sobre os resultados de 9,4 M€ e a alocação de resultados aos interesses que não controlam, o resultado líquido atribuível aos acionistas da Corticeira Amorim atingiu os 25,2 M€, uma redução de 31,7% face aos resultados líquidos de 36,8 M€ registados no 1S25.

O resultado por ação foi de 0,189 € (1S25: 0,277 €).



Ao nível da Posição financeira, o Ativo aumentou 19,1 M€ face a dezembro de 2025. Por rubrica, salienta-se o aumento de Clientes (47,5 M€) e de Outros ativos correntes (20,5 M€), essencialmente devido a adiantamentos para compra de matéria-prima. A rubrica de Inventários diminuiu cerca de 39,2 M€, indo ao encontro do objetivo de melhorar a gestão dos inventários na Corticeira Amorim.

A variação do Capital próprio (excluindo interesses que não controlam) fica a dever-se essencialmente ao resultado do período (+25,2 M€) e aos dividendos distribuídos (46,6 M€). A variação da rubrica de Interesses que não controlam decorre do resultado do período atribuível aos interesses que não controlam, compensado pelos dividendos distribuídos a interesses que não controlam.

Relativamente ao Passivo, é de salientar a redução da Dívida remunerada (-6,4 M€). Por outro lado, a rubrica de Fornecedores aumentou cerca de 14,9 M€, assim como o Imposto sobre rendimento (+1,2 M€) decorrente do aumento do imposto estimado.

No final de junho de 2026, o Capital próprio era de 816,7 M€. O rácio de autonomia financeira elevava-se aos 66,4%.

4. PRINCIPAIS INDICADORES CONSOLIDADOS

		1S 25	1S 26	Variação	2T 25	2T 26	Variação
Vendas		473 087	445 800	-5,8%	243 667	234 821	-3,6%
Margem Bruta – Valor		256 782	246 217	-4,1%	131 074	130 351	-0,6%
Margem Bruta / Vendas		54,3%	55,2%	+1,0 p.p.	53,8%	55,5%	+1,7 p.p.
Gastos operacionais correntes		201 886	193 949	-3,9%	100 353	100 329	-0,0%
EBITDA corrente		86 879	82 140	-5,5%	47 585	45 575	-4,2%
EBITDA/Vendas		18,4%	18,4%	+0,1 p.p.	19,5%	19,4%	-0,12 p.p.
EBIT corrente		54 897	52 267	-4,8%	30 721	30 021	-2,3%
Resultado líquido	1)	36 836	25 170	-31,7%	20 413	9 809	-51,9%
Resultado por ação		0,277	0,189	-31,7%	0,153	0,074	-51,9%
Dívida remunerada líquida		153 058	63 636	- 89 422	-	-	-
Dívida remunerada líquida/EBITDA (x)	2)	1,02	0,47	-0,55 x	-	-	-
EBITDA/juros líquidos (x)	3)	143,6	966,4	822,7 x	98,5	-1238,2	-1336,7 x

1) Inclui resultados não recorrentes e imparidades, sobretudo decorrentes do plano de reestruturação do segmento de pavimentos.

2) Considerou-se o EBITDA corrente dos 4 últimos trimestres.

3) Juros líquidos incluem o valor dos juros suportados de empréstimos deduzidos dos juros de aplicações (exclui I. Selo e comissões).

5. PERSPETIVAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE

O segundo semestre de 2026 continuará a ser marcado por uma elevada incerteza macroeconómica, alimentada por tensões geopolíticas, volatilidade nos mercados e dúvidas quanto à trajetória das políticas monetárias. Este contexto poderá afetar o desempenho da Corticeira Amorim na segunda metade de 2026. Ainda assim, o objetivo é recuperar parte da perda de atividade, embora possam surgir algumas condicionantes que afetem a progressão dos mercados.

6. RISCOS E INCERTEZAS DO NEGÓCIO

A Corticeira Amorim, tal como todos os outros agentes económicos, opera num clima económico de incerteza que afeta os mercados globais.

Os riscos e incerteza elencados no relatório anual mantêm-se atualizados. No final do primeiro semestre é de salientar que, estando asseguradas as necessidades de cortiça para o próximo ano, a Corticeira Amorim pretende continuar a responder sem interrupções às necessidades dos seus clientes distribuídos pelos cinco continentes adotando as práticas que, a cada momento, sejam as melhores e as mais adequadas. A política e as práticas de diversificação (nem um só produto, nem um só mercado, nem uma só divisa) garantem um equilíbrio adicional.

A atividade da Corticeira Amorim está exposta a uma variedade de riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial e risco taxa de juro), risco de crédito, risco de liquidez e risco de capital. Os objetivos e as políticas da Sociedade em matéria de gestão destes riscos, incluindo as políticas de cobertura de cada uma das principais categorias de transações previstas para as quais é utilizada a contabilização de cobertura, e a exposição aos riscos de preço, de crédito, de liquidez e de fluxos de caixa encontram-se expostos na Nota “Gestão do Risco Financeiro” incluída nas Notas às Contas Consolidadas.

7. VALORES MOBILIÁRIOS PRÓPRIOS

Em 4 de maio de 2026, o Conselho de Administração da Corticeira Amorim aprovou um programa de recompra de ações próprias, visando a recompra de ações próprias no montante global de até € 25 000 000,00 e um máximo de até 3 000 000 ações (representativas de até 2,26% do capital social nesta data), durante um máximo de até 12 meses com início a partir do dia 11 de maio de 2026.

Este programa é realizado no quadro da autorização para a aquisição de ações próprias conferida pela Assembleia Geral em 4 de maio de 2026, e as ações próprias adquiridas através do mesmo podem vir a ser utilizadas para as finalidades previstas no artigo 5.º do Regulamento (UE) n.º 596/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, conforme alterado, ou outras, em termos a deliberar pelos órgãos competentes da Sociedade.

As transações são executadas de acordo com as disposições em matéria de condições de negociação constantes do Regulamento (UE) n.º 596/2014 e do Regulamento Delegado (UE) n.º 2016/1052 da Comissão, de 8 de março de 2016, conforme alterado, e das recomendações da CMVM. Em particular, as ações são adquiridas no mercado regulamentado Euronext Lisbon, com respeito pelo princípio da igualdade de tratamento dos acionistas nos termos legais, e o número de ações a adquirir no âmbito do programa, em cada dia de negociação, está limitado a 25% do volume diário médio negociado nessa plataforma nos 20 dias de calendário anteriores à data da aquisição, nos termos do n.º 3 do artigo 3.º do Regulamento Delegado (UE) n.º 2016/1052.

O preço de compra das ações no âmbito do programa situa-se no intervalo de 20%, para menos e para mais, relativamente à cotação das ações no mercado regulamentado Euronext Lisbon nas cinco sessões de negociação anteriores; e não é superior ao mais elevado de entre o da última operação independente e o da oferta independente de maior montante ao tempo da aquisição na plataforma de negociação em que se realiza a aquisição, nos termos do n.º 2 do artigo 3.º do Regulamento Delegado (UE) n.º 2016/1052.

O programa é executado como um programa de recompra calendarizado, nos termos e para os efeitos do n.º 2 do artigo 4.º do Regulamento Delegado (UE) n.º 2016/1052.

A execução do programa foi conferida à JB CAPITAL MARKETS, S.V., S.A.U., que procede de modo independente às compras de ações, de acordo com os termos das deliberações da Assembleia Geral e do Conselho de Administração acima referidas, bem como da legislação em vigor.

Decorrente da execução deste Programa de Recompra de Ações, a Corticeira Amorim adquiriu, entre 11 de maio de 2026 (data de início da execução do programa) e 30 de junho de 2026, um total de 700 000 ações próprias, correspondentes a 0,526% do capital social da Sociedade, sendo esta a posição no final do semestre em apreço.

À data do fecho deste relatório, 28 de julho de 2026, a Corticeira Amorim detinha 1 015 934 ações, correspondentes a 0,764% do capital social da Sociedade.

8. PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS NO CAPITAL

Relação dos acionistas titulares de participações sociais qualificadas:

Acionista	Ações detidas (quantidade)	Participação (%)	Direitos de voto (%)
Participações qualificadas:			
Amorim Investimentos e Participações, S.G.P.S., S.A.	67 830 000	51,000%	51,270%
A Porta da Lua, S.A.	8 290 767	6,234%	6,267%
API – Amorim Participações Internacionais, S.A.	2 717 195	2,043%	2,054%
Vintage Prime – S.G.P.S., S.A.	2 717 195	2,043%	2,054%
Amorim, Soc. Gestora de Participações Sociais, S.A.	13 414 387	10,086%	10,139%
<i>Ações Próprias</i>	700 000	0,526%	N/A
<i>Freefloat*</i>	37 330 456	28,068%	28,217%
Total	133 000 000	100,000%	100,000%

Acionista Amorim Investimentos e Participações, S.G.P.S., S.A. ^(a)	Ações detidas (quantidade)	Participação (%)	Direitos de Voto (%)
Diretamente	67 830 000	51,000%	51,270%
Total imputável	67 830 000	51,000%	51,270%

(a) As ações com direito de voto na Amorim Investimentos e Participações, S.A. são integralmente detidas por duas sociedades, a Amorim Holding II, S.G.P.S., S.A. (50%) e a Amorim – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (50%), sem que nenhuma delas tenha participação de domínio na Sociedade, terminando nesta a cadeia de imputação, nos termos do artigo 20º do Código dos Valores Mobiliários. O capital social e os direitos de voto das duas sociedades referidas, por seu turno, são detidos, no caso da primeira, direta e indiretamente (através da Oil Investment, B.V.), por Maria Fernanda Oliveira Ramos Amorim e Filhas e, no caso da segunda, por António Ferreira de Amorim, Mulher e Filhos.

Acionista Amorim, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. ^(b)	Ações detidas (quantidade)	Participação (%)	Direitos de Voto (%)
Diretamente	13 414 387	10,086%	10,139%
Total imputável	13 414 387	10,086%	10,139%

(b) O capital da Amorim, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. é detido pela herança (indivisa) de António Ferreira Amorim (falecido em maio de 2024) e Mulher e Filhos de António Ferreira Amorim (respetivamente, Maria Margarida Ferreira Rios de Amorim, António Rios de Amorim, Cristina Rios de Amorim e Joana Rios de Amorim), não detendo qualquer um deles uma participação de domínio da Sociedade.

Acionista A Porta da Lua, S.A. ^(c)	Ações detidas (quantidade)	Participação (%)	Direitos de Voto (%)
Diretamente	8 290 767	6,234%	6,267%
Total imputável	8 290 767	6,234%	6,267%

Acionista Maria Fernanda Ramos Oliveira amorim	Ações detidas (quantidade)	Participação (%)	Direitos de Voto (%)
Diretamente			
Através da acionista A Porta da Lua, S.A. ^(c)	8 290 767	6,234%	6,267%
Total imputável	8 290 767	6,234%	6,267%

(c) Todas as ações representativas do capital social da sociedade A Porta da Lua, S.A. são objeto de usufruto detido por Maria Fernanda Oliveira Ramos Amorim, sendo-lhe, por essa via, imputáveis os direitos de voto associados a tais ações.

Acionista API – Amorim Participações Internacionais, S.A.^(d)	Ações detidas (quantidade)	Participação (%)	Direitos de Voto (%)
Diretamente	2 717 195	2,043%	2,054%
Total imputável	2 717 195	2,043%	2,054%

(d) O capital social da sociedade API – Amorim Participações Internacionais, S.A. é integralmente detido por Marta Cláudia Ramos Amorim Barroca de Oliveira.

Marta Cláudia Ramos Amorim Barroca de Oliveira	Ações detidas (quantidade)	Participação (%)	Direitos de Voto (%)
Diretamente	-	-	-
Através da sociedade API – Amorim Participações Internacionais, S.A.	2 717 195	2,043%	2,054%
Total imputável	2 717 195	2,043%	2,054%

Acionista Vintage Prime – S.G.P.S., S.A.^(e)	Ações detidas (quantidade)	Participação (%)	Direitos de Voto (%)
Diretamente	2 717 195	2,043%	2,054%
Total imputável	2 717 195	2,043%	2,054%

(e) O capital social da sociedade Vintage Prime – S.G.P.S., S.A. é integralmente detido por Luisa Alexandra Ramos Amorim.

Luisa Alexandra Ramos Amorim	Ações detidas (quantidade)	Participação (%)	Direitos de Voto (%)
Diretamente	-	-	-
Através da sociedade Vintage Prime – S.G.P.S., S.A.	2 717 195	2,043%	2,054%
Total imputável	2 717 195	2,043%	2,054%

9. TRANSAÇÕES DE DIRIGENTES

No primeiro semestre de 2026 os Dirigentes da Corticeira Amorim não realizaram transações de ações ou de instrumentos financeiros relacionados com os valores mobiliários emitidos pela Sociedade.

10. RELAÇÃO DOS ACIONISTAS TITULARES DE MAIS DE UM DÉCIMO DO CAPITAL SOCIAL DA EMPRESA

Acionistas que detêm mais de um décimo do capital social da Corticeira Amorim:

- I. A Amorim Investimentos e Participações, S.A. era detentora de 67 830 000 ações da Corticeira Amorim, correspondentes a 51% do capital social e 51,270% dos direitos de voto;
- II. A Amorim, - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. era detentora de 13 414 387 ações da Corticeira Amorim, correspondentes a 10,086% do capital social e 10,139% dos direitos de voto.

11. EVENTOS SUBSEQUENTES

No dia 28 de julho de 2026, uma subsidiária da Corticeira Amorim celebrou um acordo para a aquisição da participação minoritária de 25% na Amorim Bartop, S.A., detida por uma entidade sob controlo de uma parte relacionada. A Amorim Bartop, S.A. é a sociedade holding das participações do segmento dos espíritos da Amorim Cork. Na sequência desta transação, a Corticeira Amorim passará a deter a totalidade do capital da Amorim Bartop, S.A., reforçando a sua posição acionista e consolidando o seu controlo económico sobre esta subsidiária. O preço acordado para a aquisição ascende a 24,6 milhões de euros.

Até à data de emissão do presente relatório, não ocorreram outros factos relevantes suscetíveis de afetar materialmente a posição financeira, o desempenho ou as perspetivas futuras da Corticeira Amorim e das empresas incluídas no perímetro de consolidação.

12. DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Em cumprimento do estabelecido na alínea c) do n.º 1 do artigo 29.º-J do Código dos Valores Mobiliários, os membros do Conselho de Administração declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, as contas semestrais e demais documentos de prestação de contas foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A., bem como das empresas incluídas no perímetro de consolidação. Declaram ainda que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, contendo o referido relatório um capítulo especial em que se expõem os principais riscos e incertezas do negócio para os seis meses seguintes.

Mozelos, 28 de julho de 2026

O Conselho de Administração da Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.

António Rios de Amorim (presidente)

Luisa Alexandra Ramos Amorim (vice-presidente)

Cristina Rios de Amorim (vogal)

Nuno Filipe Vilela Barroca de Oliveira (vogal)

Fernando José de Araújo dos Santos Almeida (vogal)

Juan Ginesta Viñas (vogal)

José Pereira Alves (vogal)

João Nuno de Sottomayor Pinto de Castelo Branco (vogal)

Maria Cristina Galhardo Vilão (vogal)

António Manuel Mónica Lopes de Seabra (vogal)

Helena Sofia Silva Borges Salgado Fonseca Cerveira Pinto (vogal)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

Demonstração Consolidada da Posição Financeira

milhares de euros

	Notas	30 Junho 2026	31 Dezembro 2025	30 Junho 2025
Ativo				
Ativos fixos tangíveis	8	395 300	418 745	418 316
Ativos intangíveis	9	10 778	11 403	12 258
Direito de uso	11	4 587	5 141	4 790
Goodwill	9	29 054	29 095	29 047
Ativos biológicos	10	4 277	4 245	4 325
Propriedades de investimento	12	2 121	2 061	2 094
Investimentos em associadas e emp. conjuntos	13	36 945	35 073	36 077
Outros ativos financeiros	14	2 840	2 205	2 618
Impostos diferidos	15	16 305	15 191	18 733
Outros ativos	18	762	1 356	1 150
Ativos não correntes		502 970	524 515	529 408
Inventários	16	349 098	388 297	395 409
Ativos biológicos	10	973	973	711
Clientes	17	223 344	175 804	227 583
Imposto sobre o rendimento	15	3 989	7 856	14 618
Ativos não correntes detidos para venda		1 781	-	-
Outros ativos financeiros	14	45 104	37 057	38 060
Outros ativos	18	31 895	11 405	37 273
Caixa e equivalentes	19	70 836	64 997	69 537
Ativos correntes		727 022	686 388	783 190
Total do Ativo		1 229 991	1 210 903	1 312 599
Capital Próprio				
Capital social	20	133 000	133 000	133 000
Ações próprias	20	-4 622	-	-
Reservas e outras componentes do capital próprio	20	570 682	562 546	560 940
Resultado líquido do exercício		25 170	55 567	36 836
Interesses que não controlam	21	92 460	89 200	90 571
Total do Capital Próprio		816 690	840 312	821 347
Passivo				
Dívida remunerada	22	56 861	100 365	119 575
Outros passivos financeiros	24	7 424	5 633	6 347
Outros passivos	24	-	2 366	2 400
Provisões	25	4 525	3 539	5 816
Benefícios pós-emprego		3 911	3 798	3 320
Impostos diferidos	15	32 082	32 597	38 052
Passivos não correntes		104 803	148 299	175 510
Dívida remunerada	22	77 611	40 491	103 020
Fornecedores	23	122 851	107 945	124 746
Outros passivos financeiros	24	64 132	43 264	46 524
Outros passivos	24	38 704	26 612	35 689
Imposto sobre o rendimento	15	5 201	3 981	5 763
Passivos correntes		308 499	222 293	315 742
Total do Passivo e Capital Próprio		1 229 991	1 210 903	1 312 599

(para ser lido em conjunto com as notas às Demonstrações Financeiras consolidadas em anexo)

Demonstração Consolidada de Resultados por Naturezas

milhares de euros

2T26	2T25		Notas	1S26	1S25
(não auditado)	(não auditado)				
234 821	243 667	Vendas	7	445 800	473 087
-104 182	-109 532	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-193 856	-211 222
-289	-3 061	Variação de produção		-5 727	-5 083
-36 424	-35 370	Fornecimento e serviços externos		-69 043	-71 172
-49 661	-51 611	Gastos com pessoal		-97 404	-101 273
-513	-192	Ajustamentos de imparidade de ativos	26	423	-1 437
4 104	7 185	Outros rendimentos e ganhos		7 212	11 761
-2 282	-3 501	Outros gastos e perdas		-5 264	-7 783
45 575	47 585	Resultado operacional antes de depreciações/amortizações		82 140	86 879
-15 554	-16 864	Depreciações/Amortizações	8, 9, 10, 11, 12	-29 873	-31 982
30 021	30 721	Resultado operacional		52 267	54 897
-13 899	-947	Resultados não recorrentes	27	-14 712	-947
-969	-999	Gastos financeiros		-1 901	-3 609
316	-339	Rendimentos financeiros		525	435
720	840	Ganhos (perdas) em associadas e emp. conjuntos	13	2 064	2 633
16 189	29 275	Resultados antes de impostos		38 244	53 408
-4 637	-7 700	Imposto sobre os resultados	15	-9 436	-13 049
11 552	21 575	Resultado líquido		28 807	40 360
1 744	1 162	Interesses que não controlam	21	3 638	3 524
9 809	20 413	Resultado líquido atribuível aos acionistas da Corticeira Amorim		25 170	36 836
0,074	0,153	Resultado por ação - básico e diluído (euros por ação)	30 a)	0,189	0,277

(para ser lido em conjunto com as notas às Demonstrações Financeiras consolidadas em anexo)

Demonstração Consolidada do Rendimento Integral

milhares de euros

2T26 (não auditado)	2T25 (não auditado)		Notas	1S26	1S25
11 552	21 575	Resultado líquido consolidado do período		28 807	40 360
Items que poderão ser reclassificados para resultados:					
- 114	336	Variação do justo valor dos instrumentos financeiros derivados	15	- 29	249
290	- 313	Variação das diferenças de conversão cambial e outras	15	2 706	- 7 432
- 552	746	Outro rendimento integral de associadas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial	15	- 29	279
262	- 433	Outro rendimento integral	15	- 453	- 353
-114	336	Outros rendimentos integrais líquidos de imposto		2 195	-7 256
11 438	21 911	Total do rendimento integral		31 002	33 104
Atribuível a:					
9 220	20 854	Acionistas da Corticeira Amorim		27 347	30 466
2 218	1 401	Interesses que não controlam		3 655	2 638

(para ser lido em conjunto com as notas às Demonstrações Financeiras consolidadas em anexo)

(os itens nesta Demonstração estão apresentados líquidos de impostos. Imposto sobre o rendimento relacionado com as outras componentes do rendimento integral apresentado na nota 15)

Demonstração Consolidada dos Fluxos De Caixa

		milhares de euros		
2T26 (não auditado)	2T25 (não auditado)	Notas	1S26	1S25
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
224 545	243 662	Recebimentos de clientes	426 830	462 334
-156 938	-149 745	Pagamentos a fornecedores	-291 715	-296 569
-40 858	-43 990	Pagamentos ao Pessoal	-85 539	-90 540
26 749	49 927	Fluxo gerado pelas operações	49 576	75 225
-6 612	-6 286	Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-6 118	-5 510
24 131	21 757	Outros rec./pag. relativos à atividade operacional	39 367	35 757
44 268	65 398	FLUXOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	82 825	105 472
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Recebimentos provenientes de:				
-168	-41	Ativos fixos tangíveis	138	576
-14	26	Ativos intangíveis	4	36
138	-	Outros ativos financeiros	366	-
-15	4	Outros ativos	-	15
293	247	Juros e proveitos relacionados	609	590
1 045	1 426	Dividendos	1 045	1 426
Pagamentos respeitantes a:				
-8 062	-8 112	Ativos fixos tangíveis	-13 479	-13 249
-1 440	-2 840	Investimentos financeiros	-1 440	-2 840
-1 898	-	Outros ativos Financeiros	-1 898	-
-127	-128	Ativos intangíveis	-328	-227
- 10 249	- 9 417	FLUXOS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	- 14 985	- 13 673
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Recebimentos provenientes de:				
49 100	10 959	Empréstimos obtidos	49 100	21 600
324	-2 109	Subsídios de investimento	869	491
984	-	Transações com Interesses que não controlam	984	-
383	364	Outros	695	738
Pagamentos respeitantes a:				
-38 662	-19 742	Empréstimos obtidos	-52 629	-57 406
-1 205	-2 037	Juros e gastos similares	-2 076	-3 983
-367	-780	Locações	-1 036	-1 268
-46 550	-42 560	Dividendos pagos aos acionistas da Corticeira Amorim	20 -46 550	-42 560
-1 828	-928	Dividendos pagos aos Interesses que não controlam	21 -2 081	-928
-2 101	-	Aquisição de Interesses que não controlam	21 -2 101	-
-4 622	-	Compra de Ações próprias	-4 622	-
-608	-263	Subsídios de investimento	-608	-1 136
-213	-199	Outros	-357	-703
- 45 364	- 57 294	FLUXOS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	- 60 413	- 85 155
-11 345	-9 797	Variações de caixa e seus equivalentes	7 427	6 644
189	86	Efeito das diferenças de câmbio	417	-474
-	40 833	Caixa e seus equivalentes no início do período	19 35 546	27 964
-11 156	31 122	Caixa e seus equivalentes no fim do período	19 43 391	34 135

Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio

milhares de euros

Capital próprio atribuível aos acionistas da Corticeira Amorim, SGPS, S.A.

	Notas	Capital	Ações (Quotas) Próprias	Prêmios de Emissão de Ações	Derivados designados como de cobertura	Reservas cambiais	Reserva legal	Outras reservas	Resultado líquido	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
Saldo a 1 de janeiro de 2025		133 000	-	38 893	-200	-4 141	26 600	480 436	69 699	90 770	835 057
Afetação do resultado do exercício anterior	20	-	-	-	-	-	-	69 699	-69 699	-	-
Dividendos distribuídos	20	-	-	-	-	-	-	-42 560	-	-928	-43 488
Alterações de perímetro	21	-	-	-	-	-	-	-	-	-506	-506
Alterações da percentagem de interesse mantendo controlo	21	-	-	-	-	-	-	-1 417	-	-1 403	-2 820
Resultado líquido consolidado do período	20 e 21	-	-	-	-	-	-	-	36 836	3 524	40 360
Variação do justo valor dos instrumentos financeiros derivados	3	-	-	-	249	-	-	-	-	-	249
Variação das diferenças de conversão cambial	20 e 21	-	-	-	-	-6 994	-	-	-	-438	-7 432
Outro rendimento integral de associadas	13	-	-	-	-	279	-	-	-	-	279
Outro rendimento integral		-	-	-	-	-	-	95	-	-448	-353
Rendimentos integrais totais do período		-	-	-	249	- 6 715	-	95	36 836	2 638	33 104
Saldo a 30 de junho de 2025		133 000	-	38 893	49	-10 855	26 600	506 254	36 836	90 571	821 347
Saldo a 1 de janeiro de 2026		133 000	-	38 893	-399	-9 265	26 600	506 716	55 567	89 200	840 312
Afetação do resultado do exercício anterior	20	-	-	-	-	-	-	55 568	-55 568	-	-
Dividendos distribuídos	20	-	-	-	-	-	-	-46 550	-	-2 081	-48 631
Alterações de perímetro	21	-	-	-	-	-	-	-	-	4 932	4 932
Alterações da percentagem de interesse mantendo controlo	21	-	-	-	-	-	-	-3 057	-	-3 246	-6 303
Programa de Recompra de Ações Próprias	20	-	-4 622	-	-	-	-	-	-	-	-4 622
Resultado líquido consolidado do período	20 e 21	-	-	-	-	-	-	-	25 170	3 638	28 807
Variação do justo valor dos instrumentos financeiros derivados	3	-	-	-	-29	-	-	-	-	-	-29
Variação das diferenças de conversão cambial	20 e 21	-	-	-	-	2 488	-	-	-	218	2 706
Outro rendimento integral de associadas	13	-	-	-	-	-29	-	-	-	-	-29
Outro rendimento integral		-	-	-	-	-	-	-253	-	-200	-453
Rendimentos integrais totais do período		-	-	-	- 29	2 459	-	- 253	25 170	3 655	31 002
Saldo a 30 de junho de 2026		133 000	-4 622	38 893	-428	-6 806	26 600	512 424	25 170	92 460	816 690

(para ser lido em conjunto com as notas às Demonstrações Financeiras consolidadas em anexo)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A. (adiante designada apenas por Corticeira Amorim, designação que poderá também abranger o conjunto da Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A. e suas participadas) resultou da transformação da Corticeira Amorim, S.A., numa sociedade gestora de participações sociais ocorrida no início de 1991 e cujo objeto é a gestão das participações do Grupo Amorim no sector da cortiça.

A atividade da Corticeira Amorim estende-se desde a aquisição e preparação da cortiça, até à sua transformação num vasto leque de produtos derivados de cortiça. Abrange também a comercialização e distribuição, através de uma rede própria presente em todos os grandes mercados mundiais.

A Corticeira Amorim é uma empresa portuguesa com sede em Mozelos, Santa Maria da Feira, sendo as ações representativas do seu capital social de 133.000.000 Euros cotadas na Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A.

A sociedade Amorim – Investimentos e Participações, S.G.P.S, S.A. era detentora, à data de 31 de dezembro de 2025 e 30 de junho de 2026, de 67.830.000 ações da Corticeira Amorim, correspondentes a 51,00% do capital social. A Corticeira Amorim é incluída no perímetro de consolidação da Amorim – Investimentos e Participações, S.G.P.S, S.A., sendo esta a sua empresa-mãe e controladora. A Amorim – Investimentos e Participações, S.G.P.S, S.A. é detida a 100% pela Família Amorim.

Estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas foram aprovadas em Conselho de Administração no dia 28 de julho de 2026. Os acionistas têm a capacidade de alterar as demonstrações financeiras após a data de emissão.

Exceto quando mencionado, os valores monetários referidos nestas Notas são apresentados em milhares de euros (mil euros = k euros = K€).

2. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas em 30 de Junho de 2026 foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("International Financial Reporting Standards – IFRS") e de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar, e incluem a demonstração consolidada da posição financeira, a demonstração consolidada dos resultados, a demonstração consolidada do rendimento integral, a demonstração consolidada das alterações no capital próprio e a demonstração consolidada dos fluxos de caixa, bem como as notas explicativas selecionadas. As restantes notas foram excluídas por não terem sofrido alterações no seu normativo e que afetem a compreensão das demonstrações financeiras.

As políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas da Corticeira Amorim são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Alterações nas políticas contabilísticas e divulgações

As normas (novas e alterações) que se tornaram efetivas para os períodos que se iniciam em 1 de janeiro de 2026 são as seguintes:

- **IFRS 9 (alteração) e IFRS 7 (alteração)**, 'Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros'. Estas alterações resultam essencialmente do projeto de revisão da IFRS 9 Instrumentos Financeiros (Post Implementation Review – PIR IFRS 9) e clarificam os seguintes aspetos relativos a instrumentos financeiros: - Esclarece que um passivo financeiro é desreconhecido na "data de liquidação", ou seja, quando a obrigação relacionada é liquidada, cancelada, expira ou o passivo de outra forma se qualifica para desreconhecimento. No entanto, é introduzida a possibilidade de uma entidade optar por adotar uma política contabilística que permita desreconhecer um passivo financeiro que seja liquidado através de um sistema de pagamentos eletrónico, antes da data de liquidação, desde que verificado o cumprimento de determinadas condições; Esclarece de que forma uma entidade deve avaliar as características dos fluxos de caixa contratuais de ativos financeiros que incluem variáveis relativas a fatores ambientais, sociais e de governança (ESG) e outras características contingentes semelhantes; Requer divulgações adicionais para ativos e passivos financeiros sujeitos a um evento contingente (incluindo variáveis ESG) e instrumentos de capital classificados ao justo valor através de outro rendimento integral. Esta alteração é de aplicação retrospectiva. Contudo, uma entidade não é obrigada a reexpressar o período comparativo, sendo os potenciais impactos da aplicação desta alteração reconhecidos em resultados transitados no exercício em que a alteração é aplicável.
- **IFRS 9 (alteração) e IFRS 7 (alteração)**, 'Contratos de eletricidade dependentes da natureza'. As alterações referem-se especificamente a acordos de compra de energia renovável cuja fonte de produção é dependente da natureza, de modo que o fornecimento não pode ser garantido em horários ou volumes específicos. Neste sentido, estas alterações vêm clarificar a aplicação dos requisitos de "uso próprio" em acordos de compra de energia, bem como o facto de ser permitido aplicar contabilidade de cobertura quando esses contratos sejam usados como instrumentos de cobertura. As alterações são efetivas para períodos anuais a partir de 1 de janeiro de 2026, com aplicação antecipada permitida, exceto quanto às orientações relativas à contabilidade de cobertura que deverá ser aplicada prospetivamente a novas relações de cobertura, assim designadas em ou após a data de aplicação inicial.
- **Melhorias anuais às IFRS – 'volume 11'**. Ciclicamente são introduzidas melhorias que visam clarificar e simplificar a aplicação do normativo internacional, através de pequenas alterações consideradas não urgentes. As principais alterações incluídas neste volume afetam as normas IFRS 1, IFRS 7, IFRS 9, IFRS 10 e IAS 7. Estas alterações são efetivas para períodos anuais a partir de 1 de janeiro de 2026.

Estas normas e alterações não tiveram impactos materiais nas demonstrações financeiras consolidadas da Corticeira Amorim.

Normas (novas e alterações) publicadas, cuja aplicação é obrigatória para períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2027, e que a União Europeia já endossou:

- **IFRS 18 (nova norma)**, 'Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras'. A IFRS 18 vem substituir a IAS 1 Apresentação de Demonstrações Financeiras e surge em resposta às solicitações dos investidores que procuram informação relativa à performance financeira. Com a introdução dos novos requisitos da IFRS 18, os investidores terão acesso a informação mais transparente e comparável sobre o desempenho financeiro das empresas, tendo como objetivo assim melhores decisões de investimento. A IFRS 18 introduz essencialmente três conjuntos de novas exigências para melhorar a divulgação do desempenho financeiro: Comparabilidade da demonstração dos resultados: A IFRS 18 introduz três categorias definidas para rendimentos e despesas - operacional, investimentos e financiamentos - para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as empresas forneçam novos subtotais definidos, incluindo o resultado operacional. A nova estrutura e os novos subtotais darão aos investidores um ponto de partida consistente para a análise do desempenho das empresas facilitando a sua comparação. Transparência das medidas de desempenho definidas pela Gestão: A IFRS 18 vem exigir que se divulguem informações adicionais sobre os indicadores específicos de performance da empresa relacionados com a demonstração dos resultados, denominados medidas de desempenho definidas pela Gestão; Agregação e desagregação de itens nas demonstrações financeiras: A IFRS 18 estabelece orientações sobre o modo como os itens da demonstração dos resultados devem ser agregados. A IFRS 18 entra em vigor no exercício iniciados em ou após 1 de janeiro de 2027 sendo a sua aplicação retrospectiva.

A Corticeira Amorim não procedeu à aplicação antecipada de qualquer destas normas nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas em 30 de junho de 2026. Não são estimados impactos materiais nas demonstrações financeiras consolidadas da Corticeira Amorim decorrentes da aplicação destas normas e alterações.

Normas (novas e alterações) publicadas, cuja aplicação é obrigatória para períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2027, e que a União Europeia ainda não endossou:

- **IFRS 19 (nova norma)**, 'Subsidiárias não sujeitas à prestação pública de informação financeira: Divulgações'. A IFRS 19 Subsidiárias não sujeitas à prestação pública de informação financeira: Divulgações, emitida em maio de 2024, permite às entidades elegíveis a preparação de demonstrações financeiras em IFRS com requisitos de divulgação mais reduzidos do que os exigidos pelas IFRS, mantendo-se, contudo, a obrigação de aplicar todos os requisitos de mensuração e reconhecimento das IFRS. A redução de divulgações definida pela IFRS 19 abrange a generalidade das normas IFRS. São consideradas elegíveis as entidades que: (i) sejam subsidiárias de um grupo que prepara demonstrações financeiras consolidadas em IFRS para prestação pública; e (ii) não estão sujeitas à obrigação de prestação pública de informação financeira, porque não têm títulos de dívida ou de capital cotados, não estão em processo de cotação, nem têm como atividade principal a guarda de ativos a título fiduciário. A IFRS 19 entra em vigor em exercícios iniciados em ou após 1 de janeiro de 2027 sendo a sua aplicação opcional. Aplicação antecipada é permitida. As entidades que adotarem antecipadamente devem divulgar e alinhar as divulgações no período comparativo com as do período atual.
- **IFRS 20 (nova norma)**, 'Ativos Regulatórios e Passivos Regulatórios'. A IFRS 20 Ativos Regulatórios e Passivos Regulatórios, emitida em maio de 2026, estabelece requisitos para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de ativos, passivos, rendimentos e gastos regulatórios. A norma visa aumentar a transparência da informação financeira das entidades sujeitas a regulação tarifária, complementando os requisitos de outras normas IFRS, como por exemplo a IFRS 15. A IFRS 20 entra em vigor para os exercícios iniciados em ou após 1 de janeiro de 2029, podendo ser aplicada

retrospectivamente ou através de uma abordagem retrospectiva modificada. É permitida a adoção antecipada, desde que devidamente divulgada.

- **IAS 21 (alteração)**, 'Conversão para uma Moeda de Apresentação Hiperinflacionária'. Estas alterações visam clarificar o método de conversão de demonstrações financeiras de uma moeda não hiperinflacionária para uma moeda hiperinflacionária. As alterações são relevantes apenas para entidades cuja moeda de apresentação seja a de uma economia hiperinflacionária e cuja própria moeda funcional, ou a das suas operações estrangeiras, seja a de uma economia não hiperinflacionária. Genericamente, as alterações exigem que todos os montantes (incluindo comparativos) sejam traduzidos de uma moeda funcional que seja a de uma economia não hiperinflacionária para uma moeda de apresentação que seja a de uma economia hiperinflacionária, utilizando a taxa de fecho na data da demonstração da posição financeira mais recente. As alterações são efetivas para períodos anuais a partir de 1 de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.
- **IAS 28 (alteração)**, 'Investimentos em Associadas e Empreendimentos Conjuntos - Opção do Justo Valor'. A IAS 28 Investimentos em Associadas e Empreendimentos Conjuntos permite que determinadas entidades, como uma organização de capital de risco, um fundo mútuo, um trust com unidades de participação ou entidades semelhantes, mensurem investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos ao justo valor através dos resultados, em conformidade com a IFRS 9. As alterações à IAS 28, emitidas em junho de 2026, vêm clarificar que: (i) Uma 'entidade semelhante' inclui uma entidade cuja principal atividade consiste em investir em determinados tipos de ativos, conforme descrito no parágrafo 49(a) da IFRS 18; e (ii) A elegibilidade para aplicar a opção pelo justo valor é avaliada com base na entidade que detém diretamente o investimento na associada ou empreendimento conjunto. Estas alterações não modificam os requisitos da IFRS 18 relativos à classificação de rendimentos e gastos. Estas alterações são de aplicação retrospectiva e devem ser aplicadas na mesma data da adoção da IFRS 18.

A Corticeira Amorim está a apurar o impacto resultante destas alterações e aplicará estas normas no exercício em que as mesmas se tornarem efetivas, ou antecipadamente quando permitido.

3. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

A atividade da Corticeira Amorim está exposta a uma variedade de riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial, risco taxa de juro e risco preço matéria-prima), risco de crédito, risco de liquidez e risco de capital.

Risco de mercado

Relativamente ao risco de mercado mantêm-se os procedimentos de acompanhamento relatados em 31 de dezembro de 2025. A volatilidade dos mercados internacionais obriga a um cumprimento escrupuloso dos procedimentos que já estavam definidos, de forma a evitar o eventual impacto de eventos adversos.

Risco de crédito

O risco de crédito resulta, no essencial, dos saldos a receber de clientes resultantes de transações comerciais. A Corticeira Amorim está atenta à questão das cobranças de contas a receber, mas, num universo de cerca de 25 mil clientes no globo, o risco está significativamente repartido. O risco de crédito está naturalmente diminuído face à dispersão das vendas por um número muito elevado de clientes, espalhados por todos os continentes, não representando qualquer um mais do que 2% das vendas totais.

O risco de crédito cliente é avaliado pelas Direções Financeiras das empresas operacionais, tendo em conta o histórico de relação comercial, a sua situação financeira, bem como outras informações que possam ser obtidas através da rede de negócios da Corticeira Amorim. Os limites de crédito estabelecidos são regularmente analisados e revistos, se necessário.

Na generalidade não são exigidas garantias aos clientes. A Corticeira Amorim recorre pontualmente ao seguro de crédito. O risco de crédito resulta ainda dos saldos de disponibilidades e instrumentos financeiros derivados. A Corticeira Amorim analisa previamente o *rating* das instituições financeiras, de modo a minimizar o risco de incumprimento das contrapartes.

O montante máximo do risco de crédito é o que resulta do não recebimento da totalidade dos ativos financeiros (junho 2026: 342 milhões de euros e dezembro 2025: 280 milhões de euros).

O caixa e equivalentes da Corticeira Amorim encontra-se disperso por mais de 100 subsidiárias. Ao nível da qualidade de risco de crédito, associada a Caixa e Equivalentes, em 30 de junho de 2026, a Corticeira Amorim selecionou instituições financeiras cujo *rating* não coloca em causa a realização destes ativos.

Risco de liquidez

O departamento financeiro da Corticeira Amorim analisa regularmente os *cash-flows* previsionais de modo a assegurar que existe liquidez suficiente para o grupo satisfazer as suas necessidades operacionais e, em simultâneo, dar cumprimento às obrigações associadas às várias linhas de financiamento. Os pontuais excedentes de liquidez são investidos em depósitos remunerados de curto prazo. Desta forma, assegura-se a necessária flexibilidade na condução dos seus negócios.

A cobertura do risco de liquidez é feita, no essencial, pela existência de um conjunto de linhas de crédito e programas de emissão de papel comercial imediatamente disponíveis, e, eventualmente, pela existência de depósitos bancários. A Corticeira Amorim terminou o semestre com linhas de crédito e programas de emissão de papel comercial não utilizados num total de 291,3 M€ (em 31 de dezembro de 2025 o valor comparável era de 326,1 M€). Se adicionarmos o caixa e equivalentes, a reserva de liquidez, no final de junho de 2026, era de, 362,1 M€ (391,1 M€ em 31 de dezembro de 2025).

Risco de capital

O objetivo primordial da Administração é assegurar a continuidade das operações, proporcionando uma adequada remuneração aos acionistas e os correspondentes benefícios aos restantes stakeholders da Corticeira Amorim. Para a prossecução deste objetivo é fundamental uma gestão cuidadosa dos capitais empregues no negócio, procurando assegurar uma estrutura ótima dos mesmos, conseguindo desse modo a necessária redução do seu custo. A Corticeira Amorim é uma empresa sólida dotada de uma adequada e equilibrada estrutura de capitais, responsável por uma atividade basilar para a sustentabilidade de toda a fileira da cortiça. Sem as rolhas produzidas pela Corticeira Amorim, milhares de caves e engarrafadores não poderiam operar nas mais variadas geografias.

No sentido de manter ou ajustar a estrutura de capitais considerada adequada, a Administração pode propor à Assembleia Geral dos Acionistas as medidas consideradas necessárias e que podem passar por ajustar o pay-out relativo aos dividendos a distribuir, transacionar ações próprias, aumentar o capital social por emissão de ações e venda de ativos, entre outras medidas. O indicador utilizado para monitorar a estrutura de capitais é o rácio de autonomia financeira. A Administração estabelece como alvo um nível não inferior a 40% de autonomia financeira, atendendo às características da empresa e do setor económico em que se enquadra.

A autonomia financeira apresentou a seguinte evolução:

	milhares de euros		
	30 Junho 2026	31 Dezembro 2025	30 Junho 2025
Capital Próprio	816 690	840 312	821 347
Ativo	1 229 991	1 210 903	1 312 599
Autonomia financeira	66,4%	69,4%	62,6%

Justo valor de ativos e passivos financeiros

O Grupo mensura parte dos seus ativos e passivos financeiros ao justo valor à data de referência das demonstrações financeiras. Os instrumentos financeiros derivados estão incluídos nas categorias referidas acima, sendo que os derivados usados pela Corticeira Amorim, não são transacionados em mercado e não têm cotação (derivados negociados “over the counter”).

De acordo com o normativo contabilístico, é estabelecido uma hierarquia de justo valor que classifica em três níveis os dados a utilizar nas técnicas de mensuração pelo justo valor dos ativos e passivos financeiros:

Dados de nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Dados de nível 2 – dados distintos de preços cotados, que sejam observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente;

Dados de nível 3 – dados não observáveis relativamente ao ativo ou passivo. Durante o exercício, não ocorreram transferências entre os níveis referidos acima.

O valor dos instrumentos financeiros derivados reconhecido na Demonstração da Posição Financeira da Corticeira Amorim, à data de 30 de junho de 2026, ascendem a 151 K€ no ativo (31/12/2025: 93 K€), e 584 K€ no passivo (31/12/2025: 29 K€), conforme notas 14 e 24.

A Corticeira Amorim recorre a forwards outright e opções para cobertura do risco cambial, conforme evidenciado abaixo. Na avaliação dos instrumentos de cobertura do risco cambial, são usadas técnicas de valorização que usam inputs observáveis (nível 2). O justo valor é calculado através de um modelo proprietário da Corticeira Amorim desenvolvido pela Reuters, usando o método dos cash-flows atualizados para os forwards outright, enquanto que para as opções é usado o modelo de cálculo Black & Scholes.

Os principais *inputs* utilizados na valorização são: curva de taxas de câmbio forward e estimativas de volatilidade das moedas.

Câmbios contratados com instituições de crédito

A 30 de junho de 2026, existiam contratos de opções e *forwards outright* relativos a divisas usadas nas transações da Corticeira Amorim.

É expectável que as transações altamente prováveis em moeda estrangeira que foram alvo de cobertura de risco cambial ocorram durante o segundo semestre de 2026. O valor reconhecido em capital em Ajustamentos de Contabilidade de Cobertura será reconhecido na demonstração de resultados no mesmo período.

A quantia reconhecida no rendimento integral relativa a variações de justo valor de coberturas de fluxos de caixa eficazes foi de -29 K€ (1S25: 249 K€).

4. ESTIMATIVAS E PRESSUPOSTOS CRÍTICOS

A preparação de demonstrações financeiras consolidadas exige que a gestão da Corticeira Amorim efetue julgamentos e estimativas que afetam a demonstração da posição financeira e os resultados reportados. Estas estimativas são baseadas na melhor informação e conhecimento de eventos passados e/ou presentes e nas ações que a Corticeira Amorim considera poder vir a desenvolver no futuro. Todavia, na data de concretização das operações, os resultados das mesmas poderão ser diferentes destas estimativas.

As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data de aprovação das demonstrações financeiras consolidadas, serão corrigidas em resultados de forma prospetiva, conforme disposto pela IAS 8 – “Políticas contabilísticas, alterações em estimativas contabilísticas e erros”.

As estimativas e os pressupostos que apresentam um maior risco de originar um ajustamento material nos ativos e passivos são apresentados abaixo:

Entidades incluídas no perímetro de consolidação

Para determinação das entidades a incluir no perímetro de consolidação, a Corticeira Amorim avalia em que medida está exposto, ou tenha direitos, à variabilidade nos retornos provenientes do seu envolvimento com essa entidade e possa apoderar-se dos mesmos através do poder que detém sobre essa entidade (controlo de facto).

A decisão de que uma entidade tem que ser consolidada pela Corticeira Amorim requer a utilização de julgamento, pressupostos e estimativas para determinar em que medida a Corticeira Amorim está exposta à variabilidade do retorno e à capacidade de se apoderar dos mesmos através do seu poder.

Outros pressupostos e estimativas poderiam levar a que o perímetro de consolidação da Corticeira Amorim fosse diferente, com impacto direto nas demonstrações financeiras consolidadas.

Imparidade dos ativos não correntes, excluindo goodwill

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, tais como a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital ou quaisquer outras alterações de efeito adverso no ambiente tecnológico, de mercado, económico e legal, muitos dos quais fora da esfera de influência da Corticeira Amorim. A identificação e avaliação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do valor recuperável dos ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Administração.

Imparidade do goodwill

O goodwill é sujeito a testes de imparidade anuais ou sempre que existam indícios de uma eventual perda de valor, de acordo com os critérios indicados na Nota 2 b). Os valores recuperáveis das unidades geradoras de caixa, às quais o goodwill é atribuído, são determinados com base no cálculo de valores de uso. Esses cálculos exigem o uso de estimativas por parte da gestão.

Ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis

A vida útil de um ativo é o período durante o qual a Corticeira Amorim espera que um ativo esteja disponível para uso e esta deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico. A determinação das vidas úteis dos ativos, do método de amortização/depreciação a aplicar e das perdas estimadas decorrentes da substituição destes antes do fim da sua vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica e/ou outros é essencial para determinar o montante das amortizações/depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada período.

Estes três parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa da gestão, para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por empresas dos setores em que a Corticeira Amorim opera.

Ativos biológicos consumíveis

Na determinação do justo valor dos ativos biológicos consumíveis é utilizado o método do valor presente dos fluxos de caixa descontados, os quais foram apurados através de um modelo desenvolvido internamente.

No modelo desenvolvido são considerados pressupostos correspondentes à natureza dos ativos em avaliação, nomeadamente, o ciclo de desenvolvimento, a produtividade, a taxa de mortalidade, o preço de venda da cortiça, deduzido do custo de extração.

Provisões

A Corticeira Amorim analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

Justo valor de ativos e passivos financeiros

Na determinação do justo valor de um ativo ou passivo financeiro, com mercado ativo, é aplicado o respetivo preço de mercado. No caso de não existir um mercado ativo, o que se verifica para alguns dos ativos e passivos financeiros da Corticeira Amorim, são utilizadas técnicas de valorização geralmente aceites no mercado, baseadas em pressupostos de mercado.

A Corticeira Amorim aplica técnicas de valorização para instrumentos financeiros não cotados, tais como derivados, instrumentos financeiros ao justo valor e instrumentos mensurados ao custo amortizado. Os modelos de valorização utilizados com maior frequência são modelos de fluxos de caixa descontados e modelos de opções, que incorporam, por exemplo, curvas de taxa de juro e volatilidade de mercado.

Para alguns tipos de derivados mais complexos são utilizados modelos de valorização mais avançados, contendo pressupostos e dados que não são diretamente observáveis em mercado, para os quais a Corticeira Amorim utiliza o modelo proprietário explicitado na Nota 3.

5. CÂMBIOS UTILIZADOS NA CONSOLIDAÇÃO

Câmbios consolidação		Taxa de fecho 30/jun/26	Taxa média jan-jun 26	Taxa média jan-dez 2025	Taxa de fecho 31/dez/25
Peso argentino	ARS	1694,305	1648,606	1413,083	1704,200
Dólar australiano	AUD	1,654	1,661	1,752	1,758
Real brasileiro	BRL	5,900	6,013	6,307	6,436
Dólar canadiano	CAD	1,622	1,607	1,579	1,609
Franco suíço	CHF	0,922	0,918	0,937	0,931
Peso chileno	CLP	1054,040	1041,166	1073,514	1056,350
Renminbi	CNY	7,731	8,007	8,119	8,226
Coroa checa	CZK	24,256	24,313	24,688	24,237
Coroa dinamarquesa	DKK	7,474	7,472	7,463	7,469
Dinar argelino	DZD	151,792	152,965	148,192	151,864
Euro	EUR	1,000	1,000	1,000	1,000
Libra esterlina	GBP	0,862	0,867	0,857	0,873
Dólar de Hong Kong	HKD	8,957	9,125	8,812	9,140
Forint húngaro	HUF	356,300	372,259	397,768	385,150
Iene	JPY	185,080	184,459	169,044	184,090
Dirrã marroquino	MAD	10,723	10,773	10,543	10,708
Peso México	MXN	19,903	20,375	21,671	21,118
Zloty polaco	PLN	4,296	4,242	4,240	4,221
Rublo russo	RUB	88,647	89,103	94,304	92,094
Coroa sueca	SEK	11,094	10,790	11,066	10,822
Dinar tunisino	TND	3,345	3,364	3,365	3,368
Lira turca	TRL	53,164	52,066	44,816	50,484
Dólar americano	USD	1,139	1,167	1,130	1,175
Rand	ZAR	18,654	19,140	20,179	19,444

6. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

Empresa	Localização	País	1S26	2025
Amorim Florestal				
Amorim Florestal, S.A.	Vale de Cortiças - Abrantes	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Agroflorestal, S.A.	Ponte de Sor	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Florestal III, S.A.	Ponte de Sor	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Florestal España, S.L.	San Vicente Alcántara	ESPAÑA	100%	100%
Amorim Florestal Mediterráneo, S.L.	Cádiz	ESPAÑA	100%	100%
Amorim Tunisie, S.A.R.L.	Tabarka	TUNÍSIA	100%	100%
Herdade de Rio Frio, S.A.	Ponte de Sor	PORTUGAL	100%	100%
Comatral - C. de Maroc. de Transf. du Liège, S.A.	Skhirat	MARROCOS	100%	100%
Cosabe - Companhia Silvo-Agrícola da Beira S.A.	Lisboa	PORTUGAL	100%	100%
SIBL - Société Industrielle Bois Liège	Jijel	ARGÉLIA	51%	51%
Société Nouvelle du Liège, S.A. (SNL)	Tabarka	TUNÍSIA	100%	100%
Société Tunisienne d'Industrie Bouchonnière	Tabarka	TUNÍSIA	55%	55%
Ttops Rio Frio, Lda	(a)(e) Lisboa	PORTUGAL	20%	-
Vatrya - Serviços de Consultadoria, Lda.	Funchal - Madeira	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Cork				
Amorim Cork, S.G.P.S., S.A.	Santa Maria Lamas	PORTUGAL	100%	100%
ACIC USA, LLC	Califórnia	EUA	100%	100%
Agglotap, S.A.	(f) Girona	ESPAÑA	100%	91%
All Closures In, S.A.	(h) Paços de Brandão	PORTUGAL	100%	75%
Amorim Australasia Pty Ltd.	Adelaide	AUSTRÁLIA	100%	100%
Amorim Bartop, S.A.	Vergada	PORTUGAL	75%	75%
Amorim Champcork, S.A.	Santa Maria de Lamas	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Cork América, Inc.	Califórnia	EUA	100%	100%
Amorim Cork Bulgaria EOOD	Plovdiv	BULGÁRIA	100%	100%
Amorim Cork Deutschland GmbH & Co KG	Mainz	ALEMANHA	100%	100%
Amorim Cork España, S.L.	San Vicente Alcántara	ESPAÑA	100%	100%
Amorim Cork Hungary Zrt.	Budapeste	HUNGRIA	100%	100%
Amorim Cork Itália, SPA	Conegliano	ITÁLIA	100%	100%
Amorim Cork South Africa (Pty) Ltd.	Cidade do Cabo	ÁFRICA DO SUL	100%	100%
Amorim Cork, S.A.	Santa Maria de Lamas	PORTUGAL	100%	100%
Amorim France, S.A.S.	Champfleury	FRANÇA	100%	100%
Amorim Top Series France, S.A.S.	Merpins	FRANÇA	100%	100%
Amorim Top Series México	Cidade do México	MÉXICO	60%	60%
Amorim Top Series Scotland, Ltd	Dundee	ESCÓCIA	75%	75%
Amorim Top Series, S.A.	Vergada	PORTUGAL	75%	75%
Biocape - Importação e Exportação de Cápsulas, Lda.	Mozelos	PORTUGAL	75%	75%
Bouchons Prioux	(f) Eprenay	FRANÇA	100%	91%
Bourrasé Chile	Santiago	CHILE	100%	100%
Bozales ICAS HITE Argentina	(b) Mendoza	ARGENTINA	26%	26%
Caps Tech Capsule & Technologie SAS	(a) Aÿ-Champagne	FRANÇA	13%	13%
Chaillot Bouchons SA	Saint-Prex	SUIÇA	55%	55%
Chapuis, S.L.	Girona	ESPAÑA	100%	100%
Corchera Gomez Barris	(b) Santiago	CHILE	50%	50%
Corchos de Argentina, S.A.	(a) Mendoza	ARGENTINA	50%	50%
Elfverson & Co. AB	(b) Paryd	SUÉCIA	38%	38%
Elfverson I.P., S.A.	(b) Vergada	PORTUGAL	38%	38%
Elfverson Portugal, SA	(b) Santa Maria de Lamas	PORTUGAL	38%	38%
FP Cork, Inc.	Califórnia	EUA	100%	100%
Francisco Oller GMBH	Mannheim	ALEMANHA	93%	93%
Francisco Oller, S.A.	Girona	ESPAÑA	98%	98%
HITE, S.A. - Hispano Italiana Trenzados Especiales, S.A.	(b) Barcelona	ESPAÑA	25%	25%
I.C.A.S. S.p.A.	(b) Ivrea	ITÁLIA	50%	50%
ICAS Brasil Ltda.	(b) Garibaldi (RS)	BRASIL	25%	25%
ICAS France S.a.r.l.	(b) Reims	FRANÇA	50%	50%
ICAS HITE Australasia	(b) Adelaide	AUSTRÁLIA	37%	37%
Indústria Corchera, S.A.	(b) Santiago	CHILE	50%	50%
Intercap Chile, Ltda	(b)(c) Viña del Mar	CHILE	-	25%
Intercap France S.r.l	(b) Castelnau-d'Estrétefonds	FRANÇA	38%	38%
Intercap USA, INC	(b)(d) Califórnia	EUA	-	50%
Intercap, S.r.l	(b) Piemonte	ITÁLIA	50%	50%
Korken Schiesser Ges.M.B.H.	Viena	ÁUSTRIA	69%	69%
Olimpiadas Barcelona 92, S.L.	Girona	ESPAÑA	100%	100%
Pfefferkorn & Schneider. GmbH	(b) Simmern	ALEMANHA	50%	50%
Pfefferkorn & Reiter GmbH	(b) Simmern	ALEMANHA	50%	50%
PM OEnologie Consulting Sàrl	Saint-Léonard	SUIÇA	55%	55%
Portocork América, Inc.	Califórnia	EUA	100%	100%
Portocork Argentina	(a) Mendoza	ARGENTINA	40%	40%
Portocork France, S.A.S.	Bordéus	FRANÇA	100%	100%
Portocork International Korkhandels-GmbH	Bingen am Rhein	ALEMANHA	100%	100%
Portocork Itália, s.r.l	Milão	ITÁLIA	100%	100%
Prats & Bonany S.A.	(b) Reims	FRANÇA	37%	37%

Relvas - Tapones de champan, S.L.	(b)	Cáceres	ESPAÑA	50%	50%
Relvas II - Rolhas de Cortiça S.A.	(b)	Montemor-o-Novo	PORTUGAL	50%	50%
S.A. Oller et Cie		Reims	FRANÇA	98%	98%
S.A.S. Ets Christian Bourrassé		Tosse	FRANÇA	100%	100%
S.C.I. Friedland		Céret	FRANÇA	100%	100%
S.C.I. Prioux	(f)	Epernay	FRANÇA	100%	91%
SACI S.r.l.	(b)	Ivrea	ITÁLIA	50%	50%
Sagrera et Cie	(f)	Reims	FRANÇA	100%	91%
San Bernardo Tappi Spumante S.r.l	(b)	Ivrea	ITÁLIA	50%	50%
Sarl Relvas France	(b)	Reims	FRANÇA	37%	37%
Scott Premium Closures	(b)(g)	Petaluma	EUA	50%	-
Société Nouvelle des Bouchons Trescases	(a)	Perpignan	FRANÇA	50%	50%
Socori Forestal, S.L.		Cáceres	ESPAÑA	100%	100%
Socori, S.A.		Rio Meão	PORTUGAL	100%	100%
SUBOENO SA		Saint-Prex	SUIÇA	55%	55%
Sumois S.A	(b)	Sant Sadurní D'Anoia	ESPAÑA	25%	25%
Tango S.S	(b)	Ivrea	ITÁLIA	37%	37%
Trefinos Italia, s.r.l	(f)	Treviso	ITÁLIA	100%	91%
Trefinos USA, LLC		Fairfield, CA	EUA	100%	100%
Trefinos, S.L.	(f)	Girona	ESPAÑA	100%	91%
Victor y Amorim, S.L.	(b)	Navarrete - La Rioja	ESPAÑA	50%	50%
Vinolok a.s	(a)	Jablonec nad Nisou	REP. CHECA	50%	50%
Vinolok Itália	(a)(e)	Treviso	ITÁLIA	50%	-
Vintage Cork, SAS	(a)	Caveirac	FRANÇA	38%	38%
VMD Group SA		Pully	SUIÇA	55%	55%
Wine Packaging & Logistic, S.A.	(a)	Santiago	CHILE	16%	16%
Amorim Cork Solutions					
Amorim Cork Solutions, S.A.		Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Benelux, BV		Tholen	HOLANDA	100%	100%
Amorim Cork Solutions, Inc.		Trevor - Wisconsin	EUA	100%	100%
Amorim Cork Solutions, LLC		São Petersburgo	RÚSSIA	100%	100%
Amorim Deutschland, GmbH		Delmenhorst	ALEMANHA	100%	100%
Amorim Flooring (Switzerland) AG		Zug	SUIÇA	100%	100%
Amorim Flooring Canada, Inc.		Vancouver	CANADÁ	100%	100%
Amorim Flooring Rus, LLC		Moscovo	RÚSSIA	100%	100%
Amorim Industrial Solutions - Imobiliária, S.A.		Corroios	PORTUGAL	100%	100%
Chinamate (Shaanxi) Natural Products Co., Ltd.		Shaanxi	CHINA	100%	100%
Chinamate Development Co. Ltd.		Hong Kong	CHINA	100%	100%
Compruss - Investimentos e Participações, Lda.		Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Corkeen, LLC	(b)(e)	Trevor - Wisconsin	EUA	51%	-
Dom KorKowy, Sp. Zo. O.	(a)	Kraków	POLÓNIA	50%	50%
Korko - Made By Nature, Lda	(a)	Mozelos	PORTUGAL	50%	50%
Postya - Serviços de Consultadoria, Lda.		Funchal - Madeira	PORTUGAL	100%	100%
Corticeira Amorim e Outras					
Corticeira Amorim and Others					
Corticeira Amorim, SGPS, S.A.		Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Amorim - Viagens e Turismo, S.A.		Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Cork IT S.A.		Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Cork Research, Lda.		Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Cork Serviços e Gestão, Lda.		Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Ginpar, S.A. (Générale d' Invest. et Participation)		Skhirat	MARROCOS	100%	100%
Soc. Portuguesa de Aglomerados de Cortiça, Lda.		Montijo	PORTUGAL	100%	100%
TDCork - Tapetes Decorativos com Cortiça, Lda.	(a)	Mozelos	PORTUGAL	25%	25%

- (a) - Consolida pelo Método de Equivalência Patrimonial.
- (b) - Consolida pelo método integral porque a administração da Corticeira Amorim SGPS, SA detém direta ou indiretamente, o controlo da gestão operacional da entidade.
- (c) - Empresa alienada em 2026.
- (d) - Empresa liquidada em 2026.
- (e) - Empresa constituída em 2026,
- (f) - Aquisição da totalidade do grupo Trefinos
- (g) - Empresa adquirida em 2026.
- (h) - Aumento da percentagem de interesse.

As percentagens indicadas são as percentagens de interesses e não de controlo.

As entidades consolidadas pelo método integral encontram-se sob controlo do Grupo nos termos da IFRS 10. Na ausência de direitos de voto diferenciados ou outros acordos relevantes, os direitos de voto atribuíveis aos interesses que não controlam correspondem à respetiva percentagem de participação no capital social.

Aquisição da Scott Premium Closures

Em abril de 2026 foi constituída a SPC, sociedade participada em 50% pela Amorim Cork America e em 50% pela Scott Laboratories, Inc., destinada ao desenvolvimento da atividade de comercialização de soluções de vedantes nos mercados dos Estados Unidos e Canadá. Após a sua constituição, a SPC adquiriu e integrou os negócios de vedantes anteriormente desenvolvidos pela Scott Laboratories e pela ACIC (subsidiária da Corticeira Amorim).

Na sequência desta operação, a SPC passou a ser consolidada pelo método integral uma vez que, de acordo com os contratos assinados, a Corticeira Amorim detém o poder de dirigir as suas atividades relevantes e influenciar os respetivos retornos.

O grupo opta por mensurar os interesses que não controlam pela respetiva quota-parte nos ativos e passivos da adquirida.

A SPC foi incorporada no consolidado a partir de 1 de abril de 2026.

Não foram incorridos gastos de transação na constituição e aquisição do negócio da SPC.

Ativos e passivos da adquirida

Os justos valores dos ativos e passivos identificados no âmbito da transação de aquisição do negócio de vedantes da Scott Laboratories são evidenciados no quadro abaixo:

	Milhões de euros
justo valor reconhecido na data de aquisição	
Ativos fixos tangíveis	0,2
Carteira de Clientes	2,1
Inventários	6,5
Clientes	2,1
Imposto diferido Ativo	2,1
Caixa e equivalentes	1,1
Total Ativo	14,2
Fornecedores	4,1
Outros passivos	0,1
Imposto sobre o Rendimento	0,0
Passivo	4,2
Ativo Líquido	10,0
50% dos ativos líquidos identificáveis	5,0
Goodwill	0,0
Interesses que não controlam na data da aquisição	5,0

No fecho de contas de 30 de junho de 2026, a principal diferença entre o justo valor dos ativos e passivos identificados e o respetivo valor contabilístico relaciona-se com a contabilização de um ativo relacionado com a

carteira de clientes. Independentemente de serem canceláveis ou não, os históricos de encomendas dos clientes cumprem o critério contratual-legal para identificação e registo do ativo. Mesmo na ausência de contratos, a SPC espera beneficiar das relações comerciais anteriormente estabelecidas com esses clientes para a comercialização futura dos seus produtos e serviços. No final da identificação do justo valor dos ativos e passivos não resultou o reconhecimento de goodwill remanescente.

Nos termos da *IFRS 3 – Business Combinations*, os montantes reconhecidos no âmbito da concentração de atividades empresariais poderão ser revistos durante o respetivo período de mensuração, o qual não poderá exceder 12 meses após a data de aquisição.

O contributo da SPC para os resultados da Corticeira Amorim foi o seguinte: vendas: 8,4 M€, EBITDA: 1,5 M€ e EBIT: 1,3 M€.

Aquisições em 2025:

Grupo Intercap

A Corticeira Amorim, através da sua subsidiária SACI S.r.l, celebrou um acordo para a aquisição de 100% do capital da Intercap, S.r.l ("Grupo Intercap"), com sede em Piemonte, Itália, no montante de 10,0 M€. A primeira fase da aquisição de 55% foi realizada em outubro de 2024, no montante de 5,6 M€. Em 2025, a Corticeira Amorim adquiriu os 45% remanescentes pelo valor de 2,8 M€, perfazendo assim 100% do capital. O controlo do Grupo Intercap é obtido através do Grupo Saci, que é detido a 50% pela Corticeira Amorim.

Amorim Top Series México

Em fevereiro de 2025 a Corticeira Amorim através da sua subsidiária Amorim Bartop celebrou um acordo para entrada no capital da sociedade Amorim Top Series México que lhe permitiu ficar com uma participação de 80% da sociedade. Considerando que a Corticeira Amorim detém à data 75% da Amorim Bartop, a sua participação indireta na Amorim Top Series México corresponde a 60%. Uma vez que a Amorim Top Series México não detinha ativos com materialidade, desta operação não resultou qualquer *goodwill*. O valor do aumento de capital foi de 377 k€.

7. RELATO POR SEGMENTOS

A Corticeira Amorim está organizada nas seguintes Unidades de Negócio: Amorim Florestal, Amorim Cork e Amorim Cork Solutions.

Não existem diferenças entre a mensuração de lucros e prejuízos e ativos e passivos dos segmentos relatáveis, associadas a diferenças de políticas contabilísticas ou políticas de imputação de custos suportados centralmente ou ativos e passivos utilizados conjuntamente.

Para efeitos do Relato por Segmentos foi eleito como segmento principal o segmento das Unidades de Negócio (UN), já que corresponde totalmente à organização do negócio, não só em termos jurídicos, como em termos da respetiva análise, para efeitos de gestão. As unidades de negócio correspondem aos segmentos operacionais e o reporte por segmentos foi apresentado de acordo com a forma como os mesmos são analisados pelo Conselho de Administração da Corticeira Amorim no seu processo de tomada de decisões.

No quadro seguinte apresentam-se os principais indicadores correspondentes ao desempenho de cada uma das referidas UN, bem como a reconciliação, sempre que possível, para os indicadores consolidados:

milhares de euros

1S26	Amorim Florestal	Amorim Cork	Amorim Cork Solutions	Corticeira Amorim e Outras	Ajustamentos	Consolidado
Vendas clientes exterior	2 707	360 738	81 302	1 052		445 800
Vendas outros segmentos	103 188	6 101	401	7 561	- 117 251	-
Vendas totais	105 896	366 839	81 703	8 613	- 117 251	445 800
Custo das vendas	- 83 279	- 179 636	- 40 256	- 49	109 366	- 193 856
Fornecimento e serviços externos	- 8 077	- 48 886	- 14 710	- 5 707	8 336	- 69 043
Custos com pessoal	- 10 079	- 63 187	- 18 255	- 5 900	17	- 97 404
EBITDA (*)	6 368	66 990	10 378	- 2 218	623	82 141
Resultado antes de impostos	1 193	46 837	- 9 958	- 447	619	38 244
Ativo não corrente	98 997	292 634	74 856	4 790	31 693	502 970
Ativo corrente	176 420	470 958	100 556	4 008	- 24 920	727 022
Passivo	59 365	176 793	64 698	103 982	8 465	413 302
Investimento tangível e intangível	3 264	8 127	1 872	483		13 745
Depreciações	- 3 512	- 19 828	- 6 156	- 378		- 29 873
Ganhos (perdas) em associadas	- 22	2 139	- 48	- 5		2 064

milhares de euros

1S25	Amorim Florestal	Amorim Cork	Amorim Cork Solutions	Corticeira Amorim e Outras	Ajustamentos	Consolidado
Vendas clientes exterior	3 081	388 057	81 265	684	-	473 087
Vendas outros segmentos	114 514	7 165	414	7 522	- 129 616	*0,00
Vendas totais	117 595	395 222	81 679	8 207	- 129 616	473 087
Custo das vendas	- 96 672	- 193 907	- 41 001	- 75	120 433	- 211 222
Fornecimento e serviços externos	- 8 124	- 50 818	- 14 942	- 6 309	9 021	- 71 172
Custos com pessoal	- 10 481	- 64 171	- 20 647	- 6 011	37	- 101 273
EBITDA (*)	5 741	73 137	7 088	- 3 067	3 979	86 879
Resultado antes de impostos	- 186	53 740	- 2 420	- 1 698	3 973	53 408
Ativo não corrente	99 013	300 839	93 657	10 323	25 576	529 408
Ativo corrente	223 096	489 860	94 577	10 269	- 34 613	783 190
Passivo	56 220	190 760	72 477	174 255	- 2 461	491 252
Investimento tangível e intangível	2 036	8 545	3 400	161	-	14 142
Depreciações	- 3 404	- 19 635	- 8 614	- 329	-	- 31 982
Ganhos (perdas) em associadas	-	2 687	- 54	-	-	2 633

Ajustamentos = desempolamentos inter-segmentos e valores não alocados a segmentos.

(*) EBITDA = Resultado operacional antes de depreciações/amortizações e resultados não recorrentes.

Foram considerados como únicos gastos que não implicam desembolsos materialmente relevante o valor das provisões e ajustamentos de imparidades de ativos.

A opção pela divulgação do EBITDA (sem considerar os resultados operacionais não recorrentes – ver nota 27, que pela sua materialidade ou natureza possam distorcer o desempenho financeiro da Corticeira Amorim, bem como a sua comparabilidade), permite uma melhor comparação do desempenho das diferentes Unidades de Negócio, dado as estruturas financeiras não homogêneas apresentadas pelas diferentes Unidades de Negócio. Este tipo de divulgação é também coerente com a distribuição de funções existentes, já que tanto a função financeira, no sentido estrito de negociação bancária, como a função fiscal e a utilização de instrumentos como, por exemplo, o RETGS, são da responsabilidade da *Holding*.

A Amorim Cork tem nas diferentes famílias de rolhas o seu principal produto, sendo os países produtores e engarrafadores de vinho os seus principais mercados. De destacar nos mercados tradicionais, a França, Itália, Alemanha, Espanha e Portugal. Nos novos mercados do vinho o destaque vai para os EUA, Austrália, Chile, África do Sul e Argentina.

A Amorim Florestal é de longe a mais integrada no ciclo produtivo da Corticeira Amorim, sendo mais de 90% das suas vendas dirigidas para as outras UN, com destaque para as vendas de prancha e discos para a Amorim Cork.

A Amorim Cork Solutions produz e comercializa um conjunto alargado de produtos que utilizam a matéria-prima sobrança da produção de rolhas, bem como a matéria-prima cortiça que não é suscetível de ser utilizada na produção de rolhas. De destacar, como produtos principais, os revestimentos de solo, cortiça com borracha para a indústria automóvel e para aplicações antivibráticas, aglomerado expandido para isolamento térmico e acústico, aglomerados técnicos para a indústria de construção civil e calçado, bem como, os granulados para a fabricação de rolhas aglomeradas, técnicas e de champanhe.

Os principais mercados concentram-se na Europa. A Unidades de Negócio realiza o grosso da sua produção em Portugal, estando, por isso, neste país a quase totalidade do capital investido.

Os investimentos do exercício concentraram-se na sua quase totalidade, em Portugal. Os ativos no estrangeiro, particularmente as rubricas de ativos fixos tangíveis, inventários e clientes, atingem cerca de 443 M€ e são compostos na sua grande maioria pelo valor de inventários (153 M€) e clientes (169 M€).

Dos ativos não correntes, há a destacar o valor de 274 M€ de ativos fixos tangíveis, 2 M€ de propriedades de investimento e 5 M€ de ativos intangíveis localizados em Portugal.

Distribuição das vendas por mercado

Mercados	milhares de euros			
	1S26		1S25	
União Europeia	294 461	66,1%	320 830	68,3%
dos quais: Portugal	24 506	5,5%	31 364	6,0%
Resto Europa	12 343	2,8%	12 370	3,2%
EUA	81 602	18,3%	80 940	17,5%
Resto América	25 939	5,8%	31 402	5,4%
Austrália/ Ásia	23 946	5,4%	21 010	4,4%
África	7 509	1,7%	6 535	1,3%
Total	445 800	100%	473 087	100%

O valor das vendas diz respeito na sua totalidade, tal como em 2025, a contratos abrangidos pela IFRS 15 – Rêdito de contratos com clientes.

8. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

milhares de euros

	Terrenos e Edifícios	Equipamento Básico	Outros Ativos Fijos Tangíveis	Ativos Fijos Tangíveis em curso	Ativos Fijos Tangíveis
Valores brutos	424 895	712 205	63 006	23 228	1 223 336
Depreciações e ajustamentos	- 223 686	- 514 244	- 49 895	-	- 787 825
ABERTURA (1 de janeiro 2025)	201 210	197 961	13 112	23 228	435 511
Aumento	511	3 487	1 636	7 615	13 249
Depreciações/Imparidades	- 4 393	- 21 957	- 1 634	-	- 27 984
Diminuições-Alienções-Abates	- 14	- 904	- 157	- 186	- 1 260
Reclass. / Out. Movim. / Ajust.	- 4 539	7 249	1 726	- 3 371	1 066
Diferenças de conversão	- 1 857	- 289	- 69	- 50	- 2 265
Valores brutos	409 810	719 686	64 089	27 237	1 220 822
Depreciações e ajustamentos	- 218 892	- 534 139	- 49 475	-	- 802 506
FECHO (30 de junho 2025)	190 919	185 547	14 614	27 237	418 316
Valores brutos	425 129	730 965	64 489	23 001	1 243 584
Depreciações e ajustamentos	- 222 371	- 542 388	- 60 080	-	- 824 838
ABERTURA (1 de janeiro 2026)	202 758	188 577	4 409	23 001	418 745
Aumento	815	4 339	753	7 160	13 067
Depreciações/Imparidades	- 4 567	- 28 468	- 1 689	-	- 34 724
Variação de perímetro	-	-	200	-	200
Diminuições-Alienções-Abates	- 337	- 480	- 169	- 2	- 987
Reclass. / Out. Movim. / Ajust.	- 11 153	5 500	8 866	- 4 857	- 1 645
Diferenças de conversão	494	116	27	7	644
Valores brutos	410 770	739 867	74 563	25 309	1 250 509
Depreciações e ajustamentos	- 222 760	- 570 283	- 62 167	-	- 855 209
FECHO (30 de junho 2026)	188 010	169 584	12 396	25 309	395 300

Os ajustamentos de imparidade de ativos reconhecidos em 2025 e 2026 tiveram como contrapartida a linha de Depreciações/Amortizações na demonstração consolidada dos resultados por naturezas.

Os dispêndios para colocar os ativos na localização e condição necessárias reconhecidos na quantia escriturada de ativos fixos tangíveis não tiveram qualquer representatividade.

Na rubrica Outros Ativos Fijos Tangíveis estão incluídos ativos biológicos de produção no valor líquido de 3 088 K€, essencialmente constituídos por vinha e sobreiros da Herdade de Rio Frio.

Durante o período, não foram capitalizados juros.

9. ATIVOS INTANGÍVEIS E GOODWILL

milhares de euros

	Ativos Intangíveis	Goodwill
Valores brutos	49 556	39 139
Depreciações e ajustamentos	- 34 483	- 9 974
ABERTURA (1 de janeiro 2025)	15 073	29 165
Aumento	227	-
Depreciações/Imparidades	- 3 105	-
Diminuições-Alienações-Abates	- 59	- 157
Reclass. / Out. Movim. / Ajust.	200	-
Diferenças de conversão	- 78	40
Valores brutos	49 578	36 345
Depreciações e ajustamentos	- 37 320	- 7 298
FECHO (30 de junho 2025)	12 258	29 047
Valores brutos	51 319	39 070
Depreciações e ajustamentos	- 39 915	- 9 974
ABERTURA (1 de janeiro 2026)	11 403	29 095
Aumento	328	-
Depreciações/Imparidades	- 2 795	-
Variação de perímetro	2 100	-
Diminuições-Alienações-Abates	- 81	- 43
Reclass. / Out. Movim. / Ajust.	-238	-
Diferenças de conversão	61	2
Valores brutos	53 785	36 356
Depreciações e ajustamentos	- 43 007	- 7 302
FECHO (30 de junho 2026)	10 778	29 054

Os ativos intangíveis incluem essencialmente *software*, projetos de desenvolvimento autónomo de produtos e soluções inovadoras, e carteira de clientes adquirida.

Com exceção do *goodwill*, não existem ativos intangíveis de vida indefinida.

Detalhe do *goodwill* conforme o seguinte quadro:

milhares de euros

2025	Abertura	Aumento	Diminuição	Reclassificação	Diferenças conversão	Fecho
Bourrassé	8 431					8 431
Grupo Saci	9 045				- 33	9 012
Grupo VMD	4 993				55	5 048
Grupo Intercap	5 595		- 157			5 438
Elfverson	1 101				65	1 166
Goodwill	29 165	-	- 157		87	29 095

milhares de euros

1S26	Abertura	Aumento	Diminuição	Reclassificação	Diferenças conversão	Fecho
Bourrassé	8 431					8 431
Grupo Saci	9 012				- 41	8 971
Grupo VMD	5 048					5 048
Grupo Intercap	5 438					5 438
Elfverson	1 166					1 166
Goodwill	29 095	-	-	-	- 41	29 054

Os testes de imparidade são realizados anualmente. Nos testes foram projetados cash-flows, tendo por base o orçamento e planos aprovados pela gestão. Os pressupostos de crescimento tiveram em atenção o crescimento esperado do negócio de cada empresa, essencialmente no mercado do vinho, champanhe e espumante, bem como, a evolução da quota de mercado das subsidiárias neste negócio.

No caso da Bourrassé foi considerado o orçamento de 2026 (com crescimento de 156% do resultado operacional) sem crescimento de *cash flows* em 2027 e 2028, tendo sido considerada uma taxa de crescimento de 2% para os períodos seguintes. O crescimento do resultado operacional decorre da reposição dos níveis de rentabilidade verificados em 2023, uma vez que o ano de 2024 e 2025 foram afetados pela diminuição da margem decorrente do aumento do custo das matérias-primas.

No teste de imparidade da Elfverson, foi considerado o orçamento de 2026 (com crescimento de 101% do resultado operacional) sem crescimento de *cash flows* em 2027 e 2028, tendo sido considerada uma taxa de crescimento de 2,0% para os períodos seguintes. O crescimento do resultado operacional irá decorrer essencialmente de uma melhoria residual, ainda que progressiva, da margem bruta, acompanhada por um reforço das iniciativas de controlo e racionalização dos custos operacionais.

Para o teste de imparidade do grupo VMD foi considerado o orçamento de 2026 (com crescimento de 156% resultado operacional) sem crescimento de *cash flows* em 2027 e 2028, tendo sido considerada uma taxa de crescimento de 2% para os períodos seguintes. O crescimento do resultado operacional será sobretudo alavancado pelo aumento do volume de vendas, impulsionado pelo esforço continuado da equipa comercial em recuperar gradualmente os níveis de atividade registados antes de 2025.

No teste de imparidade da SACI, foi considerado o orçamento de 2026 (com crescimento de 44% do resultado operacional) sem crescimento de *cash flows* em 2027 e 2028, tendo sido considerada uma taxa de crescimento

de 2,0% para os períodos seguintes. O crescimento do resultado operacional resultará de um aumento residual do volume de vendas, aliado a um reforço das iniciativas de controlo e otimização dos custos operacionais.

Relativamente ao teste de imparidade da Intercap, existe uma reversão parcial do resultado operacional negativo em 2026 em cerca de 3,7 M€. Em 2027 e 2028 há uma reversão adicional que faz com que o resultado operacional fique positivo. No ano cruzeiro o resultado operacional será positivo em 1,4 M€, com crescimento de 2% para períodos seguintes. O ano de 2025 constituiu um período de redefinição estratégica para a Intercap, durante o qual foram implementadas medidas estruturantes que irão possibilitar a reversão dos resultados de 2025. Entre essas iniciativas destaca-se a entrada de uma nova equipa de gestão, com experiência reforçada na área comercial e operacional, cuja atuação irá contribuir para o aumento gradual do volume de vendas e para a implementação de um modelo mais rigoroso e sistemático de controlo de custos.

A taxa de desconto utilizada nos testes acima descritos foi de 7,3%. As análises de sensibilidade (ajuste da taxa de desconto em mais 10% e da taxa de crescimento da perpetuidade em menos 10%) não implicariam o registo de uma imparidade nas contas, para as cinco unidades geradoras de caixa em análise

Considerando a performance do primeiro semestre de 2026, conclui-se não ser necessário alterar os planos e os testes de imparidade anteriormente aprovados.

10. ATIVOS BIOLÓGICOS

	milhares de euros
Ativos biológicos	
Valores brutos	5 035
Depreciações e ajustamentos	-
ABERTURA (1 de janeiro 2025)	5 035
Aumento por justo valor	-
Depreciações / Imparidades	-
Diminuições-Alienções-Abates	-
Reclass. / Out. Movim. / Ajust.	1
Diferenças de conversão	-
Valores brutos	5 036
Depreciações e ajustamentos	-
FECHO (30 de junho 2025)	5 036
Valores brutos	5 217
Depreciações e ajustamentos	-
ABERTURA (1 de janeiro 2026)	5 217
Aumento por justo valor	-
Depreciações / Imparidades	-
Diminuições-Alienções-Abates	-
Reclass. / Out. Movim. / Ajust.	33
Diferenças de conversão	-
Valores brutos	5 250
Depreciações e ajustamentos	-
FECHO (30 de junho 2026)	5 250

O detalhe do valor dos ativos biológicos, à data de 30 de junho de 2026 é como se segue:

	Cortiça	Gado	Total
ABERTURA (1 de janeiro 2025)	4416	619	5035
Reclass. / Out. Movim. / Ajust.	1	0	1
FECHO (30 de junho 2025)	4417	619	5036
ABERTURA (1 de janeiro 2026)	4416	801	5217
Reclass. / Out. Movim. / Ajust.	33	0	33
FECHO (30 de junho 2026)	4449	801	5 250

Em 30 de junho de 2026 não existem ativos biológicos cuja posse seja restrita ou que estejam penhorados como garantia de passivos assim como compromissos relativos ao desenvolvimento ou à aquisição de ativos biológicos.

Mensuração ao justo valor

De acordo com o normativo contabilístico, é estabelecido uma hierarquia de justo valor que classifica em três níveis os dados a utilizar nas técnicas de mensuração pelo justo valor. Ao nível dos ativos biológicos são considerados dados de nível 3: dados não observáveis relativamente ao ativo ou passivo.

Na mensuração de justo valor da cortiça em árvore são consideradas cerca de 353 mil arrobas no início e no final do período.

Os ativos biológicos são mensurados pelo seu justo valor deduzido dos custos estimados no ponto de venda. O respetivo justo valor é determinado com base no método do valor presente dos fluxos de caixa descontados.

Foram considerados os seguintes pressupostos:

- Produtividade do histórico da Herdade;
- Preço de venda médio para a qualidade da cortiça deduzido dos custos de tiradia;
- Taxa de desconto : 3%

11. DIREITO DE USO

	milhares de euros
Direito de uso	
Valores brutos	15 179
Depreciações e ajustamentos	- 9 937
ABERTURA (1 de janeiro 2025)	5 242
Aumento	617
Depreciações / Imparidades	- 751
Diminuições-Alienções-Abates	- 452
Reclass. / Out. Movim. / Ajust	143
Diferenças de conversão	- 9
Valores brutos	13 278
Depreciações e ajustamentos	-8 488
FECHO (30 de junho 2025)	4 790
Valores brutos	16 688
Depreciações e ajustamentos	- 11 547
ABERTURA (1 de janeiro 2026)	5 141
Aumento	186
Depreciações / Imparidades	- 713
Diminuições-Alienções-Abates	- 35
Reclass. / Out. Movim. / Ajust	-
Diferenças de conversão	8
Valores brutos	13 845
Depreciações e ajustamentos	-9 258
FECHO (30 de junho 2026)	4 587

12. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

	milhares de euros
	Propriedades de investimento
Valores brutos	6 726
Depreciações e ajustamentos	- 4 522
ABERTURA (1 de janeiro 2025)	2 204
Aumento	-
Depreciações/Imparidades	- 39
Diminuições-Alienções-Abates	-
Reclass. / Out. Movim. / Ajust.	- 71
Diferenças de conversão	-
Valores brutos	6 396
Depreciações e ajustamentos	- 4 302
FECHO (30 de junho 2025)	2 094
Valores brutos	6 386
Depreciações e ajustamentos	- 4 324
ABERTURA (1 de janeiro 2026)	2 061
Aumento	2 003
Depreciações/Imparidades	- 1 399
Diminuições-Alienções-Abates	- 544
Reclass. / Out. Movim. / Ajust.	-
Diferenças de conversão	-
Valores brutos	6 414
Depreciações e ajustamentos	- 4 293
FECHO (30 de junho 2026)	2 121

O valor de 2 121 K€ em Propriedades de Investimento (31 dezembro 2025: 2 061 K€) refere-se, no essencial, a terrenos e edifícios não afetos à atividade produtiva.

O justo valor das Propriedades de Investimento, no caso dos terrenos, é próximo ao valor registado na contabilidade.

No final do ano, a gestão fez uma análise a estas avaliações tendo considerado que as mesmas se mantinham atualizadas. Estas propriedades não estão a gerar rendimentos e os gastos de conservação e reparação são insignificantes.

13. INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

milhares de euros

	1S26	2025	1S25
Saldo inicial	35 073	35 322	35 322
Entradas / Saídas	1 420	503	583
Resultados	2 064	1 888	2 633
Dividendos	- 1 030	- 3 190	- 1 393
Diferenças de conversão cambial	- 29	567	279
Outros	- 554	- 18	- 1 346
Saldo final	36 945	35 073	36 077
Equivalência patrimonial	2 064	1 888	2 633
Ganhos (perdas) em associadas e emp. conjuntos	2 064	1 888	2 633

As associadas e empreendimentos conjuntos são entidades através das quais o Grupo atua nos mercados onde estão sediadas, funcionando como canais de distribuição de produtos.

Os valores contabilísticos são assim discriminados por associada:

milhares de euros				
1S26				
	Quota-parte nos ativos líquidos	Goodwill implícito	Total	Contributo p/ resultado
Trescases	8 004	1 715	9 719	714
Wine Packaging & Logistic	1 008	-	1 008	-
Corchos Argentina	9 784	-	9 784	487
Vinolok	15 018	-	15 018	938
Ttops Rio Frio	1 418	-	1 418	- 22
Outros	- 3	-	- 3	- 53
Saldo final	35 230	1 715	36 945	2 064

milhares de euros				
1S25				
	Quota-parte nos ativos líquidos	Goodwill implícito	Total	Contributo p/ resultado
Trescases	7 506	1 715	9 221	1 344
Wine Packaging & Logistic	1 025	-	1 025	-
Corchos Argentina	8 734	-	8 734	- 56
Vinolok	16 207	-	16 207	1 088
Outros	890	-	890	257
Saldo final	34 362	1 715	36 077	2 633

Além das associadas e empreendimentos conjuntos detalhadas acima, o Grupo tem influência significativa num conjunto de outras associadas individualmente imateriais.

14. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

	milhares de euros		
	1S26	2025	1S25
Instrumentos financeiros derivados	151	93	4 854
IVA a receber	17 132	17 600	17 793
IS/IVA - Pagamento PERES	172	294	1 436
IS/IVA - Pagamento PERES imparidade	- 172	- 294	- 1 070
Investimentos em fundos, seguros de capitalização e similares	11 481	9 948	6 192
Outros ativos financeiros	16 340	9 416	8 855
Outros ativos financeiros correntes	45 104	37 057	38 060

Os Investimentos em fundos, seguros de capitalização e similares referem-se essencialmente a seguros de capitalização do Grupo SACI, Industria Corchera e Corpack Bourrasse. Estes seguros (apólices de seguro associadas a fundos de investimento) são investimentos de curto prazo, podendo ser alienados quando necessário sem qualquer constrangimento em particular.

Os ativos incluídos na rubrica de Outros Ativos Financeiros não corrente (30 de junho de 2026: 2 840 K€, 31 dezembro 2025: 2 205 K€), referem-se a ativos financeiros ao justo valor através de resultados, incluindo essencialmente instrumentos de capital próprio. São mensurados ao justo valor e quando se estima que o justo valor não difere significativamente do custo, este é utilizado como aproximação ao justo valor. Os ativos foram adquiridos com a finalidade principal de venda ou revenda, consoante o caso, e, em determinadas situações para assegurar a manutenção e sobrevivência de entidades que a Corticeira Amorim considera parceiras para o seu negócio. A gestão efetiva das operações e ativos subjacentes continua a ser assegurada exclusivamente pelos parceiros, servindo a participação financeira como mera "garantia" do investimento efetuado.

No final de junho de 2026 e 2025 não havia valores em atraso a receber relativos ao IVA.

15. IMPOSTOS DIFERIDOS / IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO / IMPOSTO SOBRE OS RESULTADOS

Impostos diferidos e imposto sobre os resultados

A diferença entre os impostos imputados à demonstração consolidada dos resultados do exercício e dos exercícios anteriores e os impostos já pagos e a pagar relativamente a esses exercícios está reconhecida na demonstração consolidada dos resultados na rubrica de Impostos diferidos e ascende a – 267 K€ (30/06/2025: – 318 K€).

O efeito na demonstração da posição financeira consolidada provocado por esta diferença, ascende no ativo a 16 305 K€ (31/12/2025: 15 191 K€) e no passivo a 32 082 K€ (31/12/2025: 32 597K€).

O valor do imposto diferido relacionado com itens registados diretamente em Capital Próprio foi de 5 K€ (saldo devedor) e refere-se a registos de contabilidade de cobertura. Não houve outros registos de imposto referentes a outras movimentações de Capital Próprio.

É convicção da Administração, expressa nos modelos de previsão possíveis a esta data, que o montante de Impostos Diferidos Ativos reconhecidos corresponde ao valor expectável de materialização futura.

	milhares de euros		
	1S26	2025	1S25
Ajustamentos de inventários e terceiros	6 929	7 398	10 560
Prejuízos fiscais	1 680	2 892	2 742
Ativos fixos tangíveis / Intangíveis / Prop. de invest.	464	464	989
Outras dif. temporárias dedutíveis	7 232	4 436	4 442
Impostos diferidos - Ativos	16 305	15 191	18 733
Ativos fixos tangíveis	2 369	2 279	2 617
Outras diferenças temporárias tributáveis	3 238	3 648	3 964
Contingências fiscais	26 474	26 670	31 471
Impostos diferidos - Passivos	32 082	32 597	38 052
Imposto corrente do exercício	- 9 169	- 19 552	- 12 731
Imposto diferido do exercício	- 267	3 326	- 318
Imposto sobre o rendimento	- 9 436	- 16 227	- 13 049

Montante de impostos relacionado com as outras componentes do rendimento integral:

milhares de euros

1S26			
	antes de impostos	impostos	liquido de impostos
Itens que poderão ser reclassificados para resultados:			
Varição do justo valor dos instrumentos financeiros derivados	- 34	5	- 29
Varição das diferenças de conversão cambial	2 706	-	2 706
Outro rendimento integral de associadas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial	- 29	-	- 29
Outras variações	- 453	-	- 453
Outros rendimentos integrais	2 190	5	2 195

milhares de euros

1S25			
	antes de impostos	impostos	liquido de impostos
Itens que poderão ser reclassificados para resultados:			
Varição do justo valor dos instrumentos financeiros derivados	292	- 43	249
Varição das diferenças de conversão cambial	- 7 432	-	- 7 432
Outro rendimento integral de associadas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial	279	-	279
Outras variações	- 353	-	- 353
Outros rendimentos integrais	- 7 213	- 43	- 7 256

Provisões para contingências fiscais

As provisões para contingências fiscais em sede de imposto sobre o rendimento finalizaram com um valor de 26,5 M€ (31.12.2025: 26,7 M€). Durante o exercício as contingências para impostos a pagar na demonstração da posição financeira diminuíram em 0,2 M€.

Os processos que continuam em aberto, tanto em fase judicial, como em fase graciosa, e que podem afetar desfavoravelmente a Corticeira Amorim estão cobertos por provisões. As autoridades fiscais portuguesas têm em curso a inspeção tributária ao exercício de 2023 para algumas das subsidiárias portuguesas pertencentes ao RETGS.

No final de cada exercício, é efetuada uma análise dos processos fiscais em curso, tendo em conta o desenvolvimento processual dos mesmos, sendo assim, aferida a necessidade de provisionar novas situações, ou de reverter, ou reforçar provisões já existentes. As provisões correspondem a situações que, pelo seu desenvolvimento processual, ou pela doutrina / jurisprudência entretanto surgida, indiciam uma probabilidade de terem um desfecho desfavorável para a Corticeira Amorim e em que, a verificar-se tal desfecho, o ex-fluxo pode ser estimado com fiabilidade. De notar que durante o período não houve desenvolvimentos dignos de registo nos processos referidos atrás.

O valor mais significativo das provisões fiscais é relativo a benefícios fiscais a requerer relativamente a 2025 e requeridos em exercícios anteriores. A exigência de certificação por parte da ANI dos projetos SIFIDE, a exigência

de manutenção dos postos de trabalho durante cinco anos nos projetos RFAI, bem como outras condicionantes à efetivação dos benefícios, tem levado a Corticeira Amorim ao reconhecimento de provisões de modo a contemplar eventuais incumprimentos futuros das referidas exigências. De referir que o apuramento dos benefícios fiscais não se pode dar como concluído, dado que as suas condicionantes se prolongam por vários exercícios, nomeadamente no que respeita à manutenção dos postos de trabalho. A provisão para benefícios fiscais no final do semestre de 2026 apresenta o valor de 26,5 M€, em linha com dezembro de 2025.

Não existem processos fiscais não provisionados, pelo que, desta forma, os passivos contingentes são nulos.

A Corticeira Amorim tem alguns processos que têm subjacentes a reclamação de valores de impostos junto da Autoridade Fiscal, nomeadamente pagamentos relativos a tributações autónomas e benefícios fiscais. O total dos ativos contingentes eleva-se aos 4,4 M€ (incluindo os valores pagos no âmbito do RERD e do PERES relativos ao Imposto sobre o rendimento).

Pilar 2 – Cálculo do imposto complementar

O grupo encontra-se abrangido pelo âmbito de aplicação do BEPS 2.0 *Pillar Two Global Anti-Base Erosion Model Rules (GloBE MR)*, na medida em que se trata de um grupo de empresas multinacionais que tem receitas anuais iguais ou superiores a Euro 750 000 000, em, pelo menos, dois dos quatro exercícios fiscais imediatamente anteriores ao exercício de 2025.

A Lei nº 41/2024, de 8 de novembro, transpôs para a legislação nacional a Diretiva nº 2022/2523, de 14 de dezembro de 2023, relativa à garantia de um nível mínimo mundial de tributação para os grupos de empresas multinacionais e grandes grupos nacionais na União, comumente referida como a Diretiva Pilar 2, aprovando, assim, o Regime do Imposto Mínimo Global (RIMG), com aplicação efetiva a partir do exercício que se iniciou em 1 de janeiro de 2024.

Não foram reconhecidos impostos diferidos relativos ao Pilar 2, pela aplicação da exceção temporária obrigatória da IAS 12.

A Corticeira Amorim verificou a sua exposição à legislação do Pilar2, tendo em consideração a sujeição ao pagamento de um imposto complementar ("*top-up tax*") correspondente à diferença entre a taxa efetiva de imposto GloBE por jurisdição e a taxa mínima de 15%.

Na análise efetuada verificou-se que em determinadas jurisdições a taxa efetiva de imposto era inferior a 15%, sendo nesses casos aplicáveis as regras de salvaguarda (*safe harbour*) de transição ou, caso as mesmas não se apliquem, efetuado o apuramento de imposto complementar, com base em ajustamentos específicos, por forma a dar cumprimento à legislação do Pilar 2, revelando-se o mesmo imaterial.

Imposto sobre o rendimento – demonstração da posição financeira

	milhares de euros		
	1S26	2 025	1S25
IRC-PEC/imp.mínimo	-	-	-
IRC-Pagamentos por conta/imp.a recuperar	3 912	7 847	14 070
IRC-Retenções na fonte	78	9	548
IRC-Pagamento RERD	637	637	637
IRC-Pagamento RERD imparidade	- 637	- 637	- 637
IRC-Pagamento PERES	3 094	3 094	3 094
IRC-Pagamento PERES imparidade	- 3 094	- 3 094	- 3 094
Imposto sobre o rendimento (Ativo)	3 989	7 856	14 618
IRC-Estimativa e outros	5 201	3 981	5 763
Imposto sobre o rendimento (Passivo)	5 201	3 981	5 763

A Corticeira Amorim efetuou em 2013 o pagamento instituído pelo DL 151-A/2013 (RERD), no valor de 4,3 M€, pagamento esse que não implica o abandono por parte da Corticeira Amorim da defesa dos respetivos processos. O valor que continua em aberto, de processos em curso pagos no âmbito do RERD, é de 0,6 M€.

No final de 2016, foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 67/2016 um Plano Especial de Redução do Endividamento ao Estado (PERES). A Corticeira Amorim decidiu aderir para parte das eventuais responsabilidades fiscais àquela medida. Assim, em dezembro, desse ano, foram pagos cerca de 7,4 M€ relativos a Imposto de Selo/IVA (2,0 M€) e Imposto sobre o rendimento (IRC) no valor de 5,4 M€. Do valor de 7,4M€, até à presente data, obteve-se a restituição de 3,6M€, encontrando-se, ainda, em discussão o montante de 3,3M€. Os restantes valores reverteram a favor do Estado.

De notar que a Corticeira Amorim não era devedora de valores às Autoridades Fiscais e à Segurança Social, sendo os valores em causa relativos a processos em contencioso. Os processos escolhidos para adesão são processos antigos, cujos valores de juros de mora e coimas a pagar, em caso de insucesso, seriam elevados.

O RERD e o PERES permitiram o pagamento do capital e o perdão de juros de mora e outros encargos. Dado que a adesão ao RERD e ao PERES não implicam obrigatoriamente o abandono da defesa dos processos, os referidos processos continuam em curso. A Corticeira Amorim vai continuar a defender a sua posição nos mesmos.

O valor do passivo desta rubrica inclui a estimativa do imposto sobre o rendimento a pagar por algumas subsidiárias estrangeiras aquando da apresentação da declaração fiscal relativa ao exercício de 2025.

16. INVENTÁRIOS

milhares de euros

	1S26	2025	1S25
Mercadorias	15 245	12 648	9 773
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	197 946	235 257	226 177
Produtos acabados e intermédios	146 463	150 136	151 106
Produtos e trabalhos em curso	7 713	6 070	26 050
Imparidade de produtos acabados e intermédios	- 13 419	- 12 514	- 13 665
Imparidade de mat.-primas, subs., de consumo e sub prod.	- 4 849	- 3 301	- 4 032
Total Inventários	349 098	388 297	395 410

Evolução das perdas por imparidade	1S26	2025	1S25
Saldo inicial	15 816	20 142	20 142
Aumentos	4 533	7 772	8 482
Diminuições	2 079	12 099	10 927
Saldo final	18 269	15 816	17 697

As matérias-primas incluem essencialmente amadia e falcas (Amorim Florestal) e os produtos acabados incluem essencialmente uma diversidade de tipologias de rolhas (Amorim Cork), revestimentos e produtos compósitos (Amorim Cork Solutions).

17. CLIENTES

milhares de euros

	1S26	2025	1S25
Valor bruto	234 128	187 318	238 396
Ajustamentos de imparidade	- 10 784	- 11 514	- 10 813
Clientes	223 344	175 804	227 583

Evolução das perdas por imparidade	1S26	2025	1S25
Saldo inicial	11 514	10 178	10 178
Aumentos	2 867	5 715	2 964
Diminuições	- 3 261	- 3 648	- 1 719
Outros	-337	- 731	- 610
Saldo final	10 784	11 514	10 813

Os aumentos e diminuições foram reconhecidas na rubrica de ajustamento de imparidade de ativos na demonstração dos resultados.

No final de cada período é realizada uma análise à qualidade dos créditos sobre clientes. Decorrente da adoção do IFRS 9 aos saldos vencidos até 90 dias é reconhecida uma perda de crédito esperada. Os saldos vencidos entre 90 e 120 dias são considerados como podendo gerar uma imparidade de cerca de 30% e os saldos entre 120 e 180 dias 60%. Todos os saldos vencidos há mais de 180 dias, bem como todos os saldos considerados duvidosos darão origem a uma imparidade total. Esta regra não se sobrepõe à análise de cada caso específico.

18. OUTROS ATIVOS

	milhares de euros		
	1S26	2025	1S25
Devedores por acréscimo de rendimento	995	303	1 335
Adiantamentos a fornecedores	26 434	8 123	31 227
Gastos a reconhecer	4 466	2 979	4 710
Outros ativos correntes	31 895	11 405	37 273

Em Outros ativos não correntes, estão incluídos adiantamentos a fornecedores (762 K€), que somente se irão realizar a mais de 12 meses.

19. CAIXA E EQUIVALENTES

	milhares de		
	1S26	2025	1S25
Caixa	220	222	182
Depósitos à ordem	45 402	43 770	60 291
Depósitos a prazo	25 164	20 966	9 023
Outros	51	39	41
Caixa e equivalentes conforme D. Posição Financeira	70 836	64 997	69 537
Descobertos bancários	- 27 446	- 29 451	- 35 403
Caixa e equivalentes conforme D. F. Caixa	43 391	35 546	34 135

20. CAPITAL E RESERVAS

Capital Social

No final do período, o capital social está representado por 133 000 000 de ações ordinárias, escriturais, que conferem direito a dividendos, com o valor nominal unitário de 1 Euro.

O Conselho de Administração pode decidir aumentar o capital social, por uma ou mais vezes, nas modalidades permitidas por lei, até ao montante de 250 000 000 Euros.

Ações Próprias

O Conselho de Administração da Corticeira Amorim aprovou, no dia 4 de maio de 2026, o lançamento de um programa de recompra de ações próprias, que tem como objetivo a recompra de ações próprias no montante global de até € 25 000 000,00 e um máximo de até 3 000 000 ações (representativas de até 2,26% do capital social nesta data), durante um máximo de até 12 meses com início a partir do dia 11 de maio de 2026. A execução do programa foi conferida à JB CAPITAL MARKETS, S.V., S.A.U., que procederá de modo independente às compras de ações no âmbito deste programa.

Em 30 de junho de 2026, a Corticeira Amorim detinha 700 000 ações próprias, representativas de 0,526% do capital social da Corticeira Amorim, SGPS, S.A., registadas pelo respetivo custo de aquisição no montante de 4 622 K€.

Nos termos da legislação aplicável, as ações próprias são apresentadas como dedução ao capital próprio e não conferem direito a voto nem ao recebimento de dividendos enquanto permanecerem na posse da Sociedade.

Reserva legal e Prémio de emissão

A Reserva legal e o Prémio de emissão estão sujeitos ao regime da reserva legal e só podem ser utilizados para (Art. 296º CSC):

- Cobrir a parte do prejuízo acusado no balanço do exercício que não possa ser coberto pela utilização de outras reservas;
- Cobrir a parte dos prejuízos transitados do exercício anterior que não possa ser coberto pelo lucro do exercício nem pela utilização de outras reservas;
- Incorporação no capital.

O valor constante das rubricas Reserva legal e Prémio de emissão são os provenientes da empresa-mãe.

Outras reservas

O valor de Outras reservas é constituído pelo valor proveniente da conta Reservas e Resultados transitados da empresa-mãe, bem como pelos valores de resultados acumulados e não distribuídos das subsidiárias da Corticeira Amorim.

Dividendos

Na Assembleia Geral da Corticeira Amorim, realizada no dia 4 de maio de 2026, foi aprovada uma distribuição de dividendos equivalentes a 0,35 por ação. O respetivo pagamento foi efetuado em 26 de maio de 2026.

	milhares de euros		
	1S26	2025	1S25
Dividendo atribuído	46 550	42 560	42 560
Dividendos distribuídos	46 550	42 560	42 560

21. INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM

	milhares de euros		
	1S26	2025	1S25
Saldo inicial	89 200	90 770	90 770
Entradas de perímetro	5 001	145	143
Saídas	- 69	-612	- 650
Resultados	3 638	6 991	3 524
Dividendos	- 2 081	- 6 675	- 928
Diferenças de conversão cambial	218	- 108	- 438
Alteração de % interesse mantendo controlo	- 3 246	- 1 417	-
Outros	- 200	106	- 1 851
Saldo final	92 460	89 200	90 570

O valor referenciado como Dividendos corresponde aos montantes pagos pelas entidades aos Interesses que não controlam.

Entrada de perímetro relativa à aquisição do negócio desenvolvido pela Scott Laboratories, Inc., conforme detalhado na nota 6 do Anexo.

22. DÍVIDA REMUNERADA

No final do período, a dívida remunerada corrente tinha a seguinte composição:

	milhares de euros		
	1S26	2025	1S25
Descobertos e empréstimos bancários	34 252	38 156	44 391
Empréstimos por obrigações	-	-	30 012
Locações	1 859	2 335	1 867
Papel comercial	41 500	-	26 750
Dívida remunerada corrente	77 611	40 491	103 020

A dívida remunerada não corrente tinha a seguinte composição:

	milhares de euros		
	1S26	2025	1S25
Empréstimos bancários	4 599	3 579	4 441
Locações	2 262	2 635	2 684
Papel comercial	50 000	94 150	112 450
Dívida remunerada não corrente	56 861	100 365	119 575

Em 30 de junho de 2026 o total da Dívida Remunerada, corrente e não corrente, ascendia a 134,5 M€, dos quais 105,8 M€ vencem juros a taxa variável. Os 28,7 M€ de dívida remanescente vencem juros a taxa fixa. O custo médio registado no período para o conjunto de financiamentos utilizados situou-se nos 2,3% (em 2025: 2,4%).

No decorrer do ano 2022 a Corticeira Amorim concretizou mais 2 operações ESG: (i) um programa de emissões de papel comercial verde de 35 M€, com vencimento em 26 de novembro de 2029 (cujo limite foi reduzido para 20 M€ em 31 de março de 2026) e (ii) um programa de emissões de papel comercial verde de 20 M€ com vencimento em 20 de junho de 2027; ambos ao abrigo do Green Finance Framework – November 2022 da Corticeira Amorim. As emissões realizadas no âmbito dos referidos programas destinam-se ao refinanciamento da aquisição da sociedade Herdade de Rio Frio, S.A. e de um terreno de 1.855 hectares, bem como ao financiamento do investimento em novas plantações de sobreiros, tudo no âmbito do Projecto de Intervenção Florestal da Corticeira Amorim.

Em 2024 a Corticeira Amorim contratou 2 programas de emissão de papel comercial sustainability-linked num total de 55 M€, com vencimentos a 3 e 5 anos, ao abrigo do Sustainability-Linked Financing Framework - May 2024 da Corticeira Amorim. A taxa de juro das emissões ao abrigo destes programas é influenciada pelo atingimento, ou não, dos objetivos definidos para os 2 KPI adotados: (i) mulheres em cargos de gestão e (ii) eficiência energética. Em 14 de abril de 2026 o limite de um dos programas referidos foi reduzido de 25 M€ para 12,5 M€, pelo que o valor agregado dos limites, à data de 30 de junho de 2026, ascendia a 42,5 M€.

À data de 30 de junho de 2026 a Corticeira Amorim tinha financiamentos cuja documentação contratual de suporte incluía covenants (compromissos ou obrigações assumidas pela empresa devedora relativamente à entidade financiadora), genericamente usados nos contratos de financiamento (sejam eles linhas de crédito, empréstimos, obrigações, programas de emissão de papel comercial ou outros instrumentos de concessão de crédito) nomeadamente, entre outros: cross-default, pari passu e negative pledge (sendo estes os mais frequentes). Não é esperado que a Corticeira Amorim tenha dificuldades em cumprir os covenants contratualizados.

À data de 30 de junho de 2026 a Corticeira Amorim e duas participadas no estrangeiro utilizavam financiamentos, num total de cerca de 6 M€, aos quais estavam associados covenants financeiros. Estes consubstanciavam se, essencialmente, no cumprimento de rácios que permitem acompanhar a situação financeira das empresas, nomeadamente:

- Capital Próprio / Ativo Total Líquido – observação anual;
- Asset Coverage Ratio – observação trimestral;
- Fixed Charge Coverage Ratio – observação anual;
- Net Income – observação trimestral.

Os rácios acima mencionados foram cumpridos, nos termos dos contratos que formalizavam os referidos financiamentos. Na eventualidade do seu incumprimento, haveria a possibilidade de tal circunstância conduzir ao reembolso antecipado dos montantes tomados.

Para além do referido cumprimento, informa-se que a capacidade de assegurar o serviço de dívida estava ainda reforçada pela existência, à data de 30 de junho de 2026, de 291,3 M€ de linhas de crédito contratadas, mas não utilizadas.

23. FORNECEDORES

milhares de euros			
	1S26	2025	1S25
Fornecedores c/c	54 809	59 859	55 517
Fornecedores - confirming	37 783	34 661	41 434
Fornecedores - recepção e conferência	30 259	13 425	27 796
Fornecedores	122 851	107 945	124 746

Do valor total, cerca de 56% refere-se a saldos provenientes da Amorim Cork (Dez 2025: 59%) e 26% refere-se a saldos provenientes da Amorim Florestal (Dez 2025: 22%).

O total de faturas confirmadas no 1º semestre de 2026 foi de 44 M€ (2025: 94 M€). No final do semestre o plafond contratado para operações de confirming era de 103 M€ (101 M € no final de 2025).

24. OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS E OUTROS PASSIVOS

Outros passivos financeiros

	milhares de euros		
	1S26	2025	1S25
Subsídios reembolsáveis	5 279	5 557	6 164
Outros credores diversos	2 144	77	183
Outros passivos financeiros - não correntes	7 424	5 633	6 347
Subsídios reembolsáveis	2 501	2 624	2 915
Credores por acréscimo gastos - fornecimentos e serviços	6 805	4 686	6 020
Credores por acréscimo gastos - outros	8 962	5 282	10 200
IVA a pagar	8 959	6 907	9 643
Estado e S. Social - retenções e outros	5 810	9 291	2 938
Outros credores diversos	31 095	14 476	14 807
Outros passivos financeiros - correntes	64 132	43 264	46 524

Outros passivos

	milhares de euros		
	1S26	2025	1S25
Subsídios não reembolsáveis	7 256	7 475	7 053
Rendimentos a reconhecer	1 969	2 019	2 229
Credores por acréscimo gastos - remunerações a liquidar	29 478	17 117	26 407
Outros passivos - correntes	38 704	26 612	35 689

Em outros passivos não correntes, está reconhecida a componente não corrente de remunerações a liquidar relativa à nova política de remunerações da Corticeira Amorim aprovada em 2024.

25. PROVISÕES

milhares de euros			
	1S26	2025	1S25
Contingências fiscais	101	101	127
Garantias a clientes	834	631	1 329
Outros	3 589	2 806	4 359
Provisões	4 525	3 539	5 816

A natureza dos valores reclamados em contingências fiscais é relativo imposto de Selo e, residualmente IVA.

As garantias a cliente são essencialmente da Amorim Cork Solutions, sendo contabilizadas de acordo com a IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

As Outras contingências incluem essencialmente provisões de reestruturação (1 M€), provisões para cessação de emprego (1,1M€) e processos em curso (0,5 M€).

26. AJUSTAMENTOS DE IMPARIDADE DE ATIVOS

	milhares de euros	
	1S26	1S25
Valores a receber	423	- 1 317
Ativos fixos tangíveis / intangíveis / outros	-	- 120
Ajustamentos de imparidade de ativos	423	- 1 437

Os ajustamentos de valores a receber incluem os relativos a clientes e outros devedores.

27. RESULTADOS NÃO RECORRENTES

Os resultados não recorrentes a junho de 2026, refletem principalmente o plano de reestruturação do segmento de pavimentos, incluindo a descontinuação de linhas de produto e o ajustamento da estrutura de custos.

	milhares de euros	
	1S26	1S25
Encerramento de site industrial	-	- 947
Gastos de reestruturação UN ACS	- 13 458	-
Indemnizações restantes UNs	- 1 254	-
Resultados não recorrentes	- 14 712	- 947

28. SALDOS E TRANSAÇÕES COM ENTIDADES RELACIONADAS

A Corticeira Amorim consolida diretamente na Amorim – Investimentos e Participações, S.G.P.S., S.A. com sede em Mozelos (Santa Maria da Feira), *holding* do Grupo Amorim.

A 30 de junho de 2026 a participação do Amorim – Investimentos e Participações, S.G.P.S., S.A. na Corticeira Amorim era de 51%, correspondente a 51% dos direitos de voto.

As transações da Corticeira Amorim com empresas relacionadas resumem-se, no essencial, à prestação de serviços por parte de subsidiárias da Amorim – Investimentos e Participações, S.G.P.S., S.A. O total das prestações de serviços destas empresas ao conjunto de empresas da Corticeira Amorim foi de 205 K€ (Jun. 2025: 325 K€).

Em 12 de junho de 2026, a Amorim Cork, SGPS, S.A. adquiriu a uma parte relacionada uma participação adicional de 9,09% no capital social da Trefinos, S.L., pelo montante de 6 302 K€. O preço da transação foi determinado com base numa avaliação da sociedade, suportada na aplicação de uma metodologia de mercado habitualmente utilizada para a valorização de empresas, considerando, entre outros fatores, a sua capacidade de geração de resultados e posição financeira. Na sequência desta operação, o Grupo reforçou a sua participação efetiva na Trefinos, S.L., mantendo-se inalterado o respetivo método de consolidação.

As compras de amadia efetuadas no exercício a empresas detidas pelos principais acionistas indiretos da Corticeira Amorim atingiram o valor de 1 075 K€ (Jun. 2025: 888 K€).

Os saldos a 30 de junho de 2026 e de 2025 são os decorrentes do período normal de pagamento (entre 30 e 60 dias) e por isso considerados imateriais.

Os serviços são normalmente negociados com as entidades relacionadas numa base de *cost plus* num intervalo entre 2% e 5%.

29. SAZONALIDADE DA ATIVIDADE

A atividade da Corticeira Amorim estende-se por um leque bastante alargado de produtos e por um mercado que abrange os cinco continentes e mais de 100 países. Não se considera, por isso que haja uma sazonalidade notória na sua atividade dado a extrema variedade de produtos e mercados. Tradicionalmente tem-se observado, no entanto, que a atividade do primeiro semestre e em especial a do segundo trimestre, é superior à média dos restantes trimestres, alternando o terceiro e o quarto trimestre como o trimestre mais fraco de vendas.

30. OUTRAS INFORMAÇÕES

- a. O resultado líquido por ação é calculado atendendo ao número médio do exercício das ações emitidas deduzidas das ações próprias. Não havendo direitos de voto potenciais, o resultado por ação básico não difere do diluído.

	1S26	1S25
Acções emitidas	133 000 000	133 000 000
Nº médio de acções próprias	90 912	-
Nº médio de acções em circulação	132 909 088	133 000 000
Resultado líquido (mil euros)	25 170	36 836
Resultado por acção (euros)	0,189	0,277

b. Garantias

No decurso da sua atividade operacional, a Corticeira Amorim prestou garantias a terceiros que montavam em 30/06/2026 a 272 K€ (Dez. 2025: 272 K€).

milhares de euros		
Beneficiário	Montante	Motivo
Agências Governamentais	77	Investment support
Diversos	195	Other
TOTAL	272	

c. Classificação de ativos e passivos financeiros

Os ativos financeiros inserem-se, essencialmente, na categoria de Empréstimos e Contas a receber. Por sua vez os passivos financeiros são, essencialmente, passivos a custo amortizado.

Detalhe dos ativos e passivos financeiros:

	Ativos financeiros ao custo amortizado	Ativos financeiros ao justo valor	Derivados designados como de cobertura	Total
Cientes (nota 17)	175 804			175 804
Outros ativos financeiros (nota 14)	27 016	12 153	93	39 262
Caixa e equivalentes (nota 19)	64 997			64 997
Total a 31 de dezembro de 2025	267 818	12 153	93	280 064
Cientes (nota 17)	223 344			223 344
Outros ativos financeiros (nota 14)	33 472	14 321	151	47 944
Caixa e equivalentes (nota 19)	70 836			70 836
Total a 30 de junho de 2026	327 653	14 321	151	342 125

	Empréstimos	Contas a pagar	Derivados designados como de cobertura	Total
Dívida remunerada (Nota 22)	140 856			140 856
Fornecedores (Nota 23)		107 945		107 945
Outros passivos financeiros (nota 24)	8 180	40 697	21	48 898
Total a 31 de dezembro de 2025	149 036	148 642	21	297 699
Dívida remunerada (Nota 22)	134 472			134 472
Fornecedores (Nota 23)		122 851		122 851
Outros passivos financeiros (nota 24)	7 780	63 192	584	71 555
Total a 30 de junho de 2026	142 252	186 042	584	328 878

É entendimento da Corticeira Amorim que o justo valor das classes de instrumentos financeiros apresentados não difere de forma significativa do seu valor contábilístico, atendendo às condições contratuais de cada um desses instrumentos financeiros.

Os ativos e passivos correntes, dada a sua natureza de curto prazo, têm um valor contábilístico semelhante ao justo valor.

A dívida remunerada não corrente à taxa fixa, inclui uma parte que foi contratada durante o exercício de 2015. Não tendo existido variações significativas nas taxas de juro de referência, a taxa então negociada não difere substancialmente das condições correntes de mercado, pelo que o justo valor não difere significativamente do valor contabilístico. A restante dívida não corrente à taxa fixa corresponde às Obrigações Verdes.

No caso dos Outros Passivos Financeiros (essencialmente Subsídios Não Remunerados mensurados ao justo valor no reconhecimento inicial), atendendo à magnitude do diferencial de atualização inicial por reconhecer em resultados, aos prazos de vencimento e aos níveis atuais de taxa de juro, o diferencial entre o valor contabilístico e o justo valor não é significativo.

d. Reconciliação das Medidas Alternativas de Desempenho

De acordo com as orientações da ESMA (*European Securities and Markets Authority*) de outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho (APM), a Corticeira Amorim apresenta de seguida uma tabela a reconciliar as APM que não sejam de leitura direta nas demonstrações financeiras primárias.

Relatório de Gestão	Demonstrações Financeiras Consolidadas
Margem bruta	Vendas - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas + Variação de produção
Margem bruta %	Margem bruta / (Vendas + Variação de produção)
Custos operacionais	Fornecimento e serviços externos + Gastos com pessoal + Ajustamentos de imparidade de ativos - Outros rendimentos e ganhos + Outros gastos e perdas + Depreciações/Amortizações
Fundo de maneio	Inventários + Clientes - Fornecedores + Outros ativos operacionais - Outros passivos operacionais
Capital investido	Goodwill + Ativo fixo tangível + Ativo intangível + Direito de uso + Fundo de maneio + Propriedades de investimento + Investimento em associadas + Outros ativos/(passivos) operacionais
Dívida remunerada líquida/endividamento consolidado	Dívida remunerada corrente e não corrente - Caixa e equivalentes
Resultado operacional	Margem Bruta + Custos operacionais
Resultado operacional antes das depreciações / amortizações	Margem Bruta + Fornecimento e serviços externos + Gastos com pessoal + Ajustamentos de imparidade de ativos - Outros rendimentos e ganhos + Outros gastos e perdas
EBITDA	Resultado operacional antes de depreciações/amortizações e não recorrentes
Margem EBITDA	EBITDA / Vendas
EBIT	Resultado antes de impostos e gastos/rendimentos financeiros
Autonomia financeira	Capital próprio / Total do ativo

31. EVENTOS SUBSEQUENTES

No dia 28 de julho de 2026, uma subsidiária da Corticeira Amorim celebrou um acordo para a aquisição da participação minoritária de 25% na Amorim Bartop, S.A., detida por uma entidade sob controlo de uma parte relacionada. A Amorim Bartop, S.A. é a sociedade holding das participações do segmento dos espíritos da Amorim Cork. Na sequência desta transação, a Corticeira Amorim passará a deter a totalidade do capital da Amorim Bartop, S.A., reforçando a sua posição acionista e consolidando o seu controlo económico sobre esta subsidiária. O preço acordado para a aquisição ascende a 24,6 milhões de euros.

Até à data de emissão do presente relatório, não ocorreram outros factos relevantes suscetíveis de afetar materialmente a posição financeira, o desempenho ou as perspetivas futuras da Corticeira Amorim e das empresas incluídas no perímetro de consolidação.

Mozelos, 28 de julho de 2026

O Conselho de Administração da Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.

António Rios de Amorim (presidente)

Luisa Alexandra Ramos Amorim (vice-presidente)

Cristina Rios de Amorim (vogal)

Nuno Filipe Vilela Barroca de Oliveira (vogal)

Fernando José de Araújo dos Santos Almeida (vogal)

Juan Ginesta Viñas (vogal)

José Pereira Alves (vogal)

João Nuno de Sottomayor Pinto de Castelo Branco (vogal)

Maria Cristina Galhardo Vilão (vogal)

António Manuel Mónica Lopes de Seabra (vogal)

Helena Sofia Silva Borges Salgado Fonseca Cerveira Pinto (vogal)

Relatório de Revisão Limitada de Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas

Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas de Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A. (o Grupo), que compreendem a Demonstração Consolidada da Posição Financeira em 30 de junho de 2026 (que evidencia um total de 1.229.991 milhares de euros e um total de capital próprio de 816.690 milhares de euros, incluindo um resultado líquido de 28.807 milhares de euros), a Demonstração Consolidada dos Resultados por Naturezas, a Demonstração Consolidada do Rendimento Integral, a Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa relativas ao período de seis meses findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras consolidadas condensadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato intercalar (IAS 34), e pela criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a ISRE 2410 - Revisão de Informação Financeira Intercalar Efetuada pelo Auditor Independente da Entidade, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato intercalar (IAS 34).

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efetuámos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.

Os procedimentos efetuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras.

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas de Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A. em 30 de junho de 2026, não estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato intercalar (IAS 34).

Porto, 29 de setembro de 2026

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

Assinado por: **Sandra e Sousa Amorim**
Num. de Identificação: 09836928
Data: 2026.09.29 17:02:19+01'00'

Sandra e Sousa Amorim - ROC n.º 1213
Registado na CMVM com o n.º 20160824